

O JORNAL DE VILA DAS AVES 6 DE JUNHO DE 2007 N.º 371

entremargens



Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

Assembleia de Freguesia quer Junta e Câmara a discutirem Protocolo do Cemitério

Criada Confraria para defender o Jesuíta

DEPUTADO DO PSD DIZ QUE PROTOCOLO MAIS PARECE UM CONTRATO DE ADESÃO | PÁGINA 3



PÁG. 9

2º TORNEIO ESCOLINHAS *Pinheirinhos de Ringe, a equipa vencedora no escalão mini, junto do vereador do desporto, José Pedro Machado. Suplemento*



fotos: Vasco Oliveira

ACTUALIDADE | GOVERNADORA CIVIL DO PORTO FELICITA BOMBEIROS DO CONCELHO

“Estou certa que por muito mau que seja este Verão, os bombeiros do concelho estarão à altura”. Foi desta forma que a Governadora Civil do Porto se dirigiu aos bombeiros de Santo Tirso no âmbito do Dia Municipal do Bombeiro. PÁG. 6.

Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e João Meireles campeões pela sexta vez!



LOCAL | CÂMARA E JUNTA DE FREGUESIA PREMEIAM RANCHO FOLCLÓRICO DE RORIZ

A atribuição de um subsídio de 5 mil euros por parte da Junta local e a promessa de um apoio na ordem dos 15 mil euros, por parte da Câmara Municipal marcaram inauguração da sede do Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz. PÁG. 8

LOCAL | INDIGNAÇÃO DA POPULAÇÃO DAS AVES PELO EIXO CONTÍNUO DA EN 105

As populações das Aves e de Negrelos residentes nas imediações da EN 105, junto ao Lugar da Ponte Nova, estão indignadas pelas recentes marcações contínuas no eixo da via, sendo obrigadas a cometer transgressões. PÁG. 5

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Dia Mundial da Criança, do Global ao Local

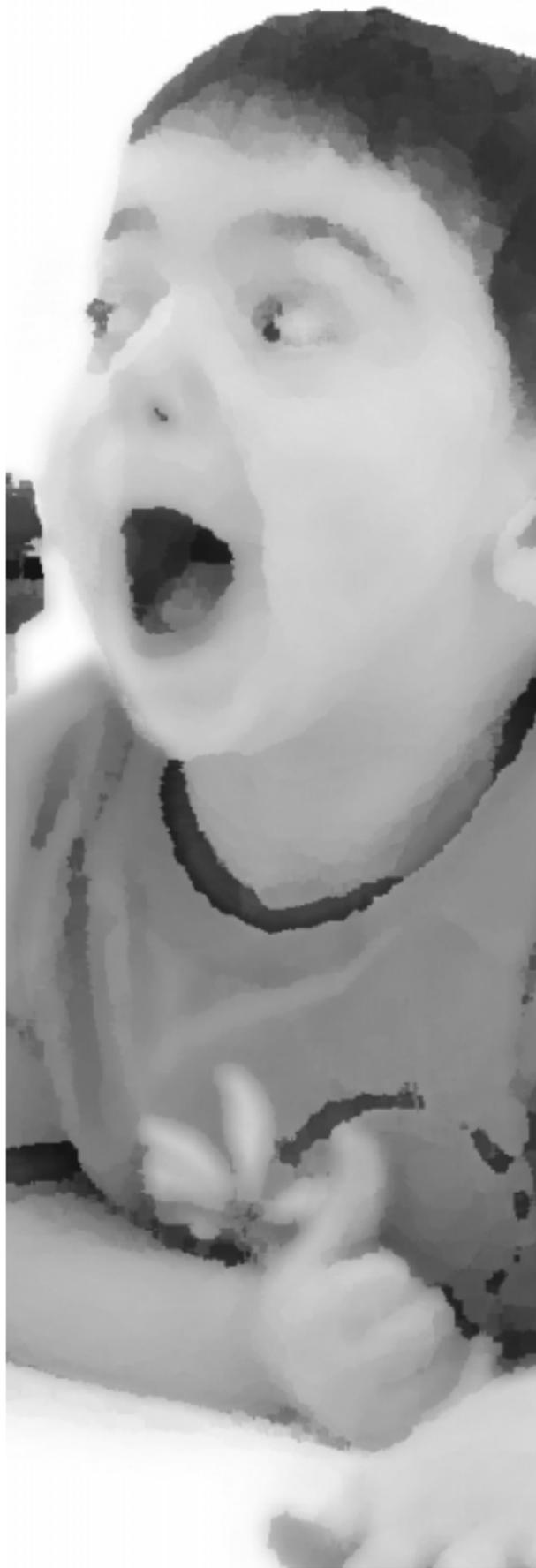
|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Impossível evocar, este ano, o Dia Mundial da Criança sem deixar de colocar no centro de todas as atenções a criança inglesa desaparecida ou raptada do seio de seus pais numa estância algarvia. Onde quer que ela se encontre, viva ou morta, é a cara da notícia que correu mundo e que, graças à globalização, não pára de alertar as consciências e de levar a suspeita aos recantos mais estranhos do mundo. Tanto assim é que o(s) raptor(es) que a tenha(m) em seu poder dificilmente conseguirá(o) escapar ao cerco deste olhar planetário. E não restam dúvidas que esta criança se tornou um estigma cravado na carne de uma humanidade sob suspeita, tal o grau de sadismo e de violência que o homem moderno é passível de exercer sobre seres indefesos, de que a pedofilia é a mais triste chaga. A denúncia desta chaga, a luta contra o flagelo do tráfico de crianças para os mais diversos fins, que ocorre com particular acuidade nos países pobres e do 3º mundo, a violência infantil que, subrepticamente, atravessa o tecido social de tantas famílias desestruturadas por carências de meios e de afectos, pelo espectro do desemprego e da exclusão, são causas tão actuais e tão próximas que não podem deixar de nos preocupar. Este caso que se tem mantido na ribalta mediática ao longo de quase um mês, se tiver o desfecho feliz em que ainda é possível acreditar; se puder corporizar em organizações e grupos de pressão fundos e meios poderosos para uma resistência à escala mundial a este terrorismo que se exerce sobre tantas crianças e famílias, deixará

de ser um caso a mais para se transformar numa cruzada que os McCCann parecem decididos a protagonizar. Pouco mais nos resta que aguardar e esperar o melhor êxito de múltiplas solidariedades em volta deste e de outros tristes casos que não tiveram tanta audiência mas que agora podem ainda vir a tê-la.

Não podemos deixar de sinalizar, desta feita com regozijo, a iniciativa de um grupo de cidadãos avenses que fez coincidir praticamente com o Dia Mundial da Criança a 2ª edição do Torneio de Escolinhas de Vila das Aves que reuniu cerca de 600 atletas de palmo e meio numa autêntica festa desportiva no estádio do Clube Desportivo das Aves. Polarizada na Associação de Moradores de Ringe, que bem precisa de um abraço de solidariedade de toda a sociedade avense para induzir em todas as crianças e sobretudo nas mais desfavorecidas daquele agregado populacional atitudes positivas e vivências saudáveis, esta iniciativa contou desde a 1ª hora com a cobertura publicitária deste jornal que se orgulha de lhe dispensar também a mais ampla divulgação através de um Suplemento especial. Receber num estádio que foi palco, recentemente, de grandes emoções e, por fim também de decepções, no âm-

Dêmos às nossas crianças mais parques naturais, mais oportunidades de esfolar os joelhos, de suarem as camisolas e de se baterem pela vitória das suas equipas! Isso será mais gratificante do que os entretenimentos digitais.



bito do futebol profissional e da primeira liga, 600 crianças de 17 clubes nacionais e um espanhol e vê-las felizes e contentes, disputando de igual para igual um relvado dividido em 6 rectângulos de jogo, ao longo de todo um domingo, é extraordinariamente gratificante e pode considerar-se um grande acontecimento infantil. Se fôssemos capazes de introduzir nos mais diversos domínios do envolvimento infantil, no seio da família, nas instituições de apoio, nas nossas escolas e nos centros desportivos e de lazer, um conceito e uma prática de empreendedorismo em prol do máximo de experiências de vida saudável, do incentivo ao associativismo, do contacto com a natureza, da alegria de viver e de conviver, por certo teríamos crianças mais felizes, mais resistentes à "gordura" da civilização e aos vícios do sedentarismo, do individualismo e de um liberalismo que, no limite, consiste em deixar a criança crescer tirando partido da "tralha", do ruído frenético, do luxo e do lixo consumista com que, à falta de valores e de afectos, lhes entulhamos a existência.

Dêmos às nossas crianças mais parques naturais, mais oportunidades de esfolar os joelhos, de suarem as camisolas e de se baterem pela vitória das suas equipas! Isso será com certeza mais gratificante do que os entretenimentos digitais e a vertigem dos jogos virtuais de vídeo ou computador na solidão dos quartos. O mundo informático e da Internet coloca, naturalmente, às famílias riscos acrescidos cuja superação não sabemos muito bem como enfrentar mas para os quais temos que estar vigilantes. É esse também o sentido do trabalho que hoje publicamos. E não tenhamos dúvidas que o "lobbie" das indústrias de software e hardware, em nome do combate à info - exclusão e do choque tecnológico, vão acabar por forçar os governos a oferecer a cada família carenciada um computador e facilidades de acesso à Internet, como se disso dependesse o acesso a um igualitarismo comunitário, pela ligeireza e habilidade com que cada criança, cada vez mais prematuramente, com um só toque de dedos, se conectará com o mundo global do conhecimento e do divertimento. Prenúncios não faltam! ||||

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do Jornal **Entre Margens** a partir de / /*

PREÇO ASSINATURA ANUAL:
13,00 EUROS

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:

..... ou por transferência

bancaria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:



FESTA EM HONRA
DE SANTO ANTÓNIO EM
CENSE, ESTE SÁBADO

No próximo dia 9 de Junho (sábado) realizam-se mais umas Festas de Santo António de Cense. Promovidas pela recém-formada associação daquela zona de Vila das Aves, as

festividades contam este ano com um Arraial Minhoto, com o habitual desfile de Marchas Populares (a partir das 21 horas) e com um vasto programa de variedades. Em palco

estará o Rancho de Lamoso, as Balarinas da Casa do Povo do Rio Vizela, o Ginásio OAMIS e o Grupo de Cantares da Associação de Reformados de Vila das Aves. IIIII

ACTUALIDADE LOCAL

6 DE JUNHO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 3

Assembleia de Freguesia quer Junta e Câmara a discutirem Protocolo do Cemitério

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES DE 2 DE JUNHO

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Assembleia de Freguesia de Vila das Aves quer que a Junta e a Câmara Municipal se sentem à mesma mesa para rever o protocolo apresentado por esta última sobre a gestão, conservação, reparação e limpeza do novo cemitério (Valente continua a dizer tratar-se de um novo cemitério e não de uma ampliação) de Vila das Aves. O assunto constituiu um dos pontos da ordem de trabalho da sessão ordinária da Assembleia do último sábado, 2 de Junho, tendo os seus elementos aprovado a proposta de deliberação apresentada pelo deputado do PSD José Manuel Machado que vai no sentido de "propor à Câmara Municipal de Santo Tirso que, ao protocolo por ela elaborado seja efectuada uma revisão conjunta entre as duas entidades envolvidas" com o intuito de se "alcançar um conjunto de regras consensuais face ao relevante interesse e melindre público que esta matéria suscita".

Para o deputado, o protocolo submetido a aprovação pela autarquia de Santo Tirso "é mais um contrato de adesão". A Câmara delega competên-

cias, direitos e obrigações para a Junta de Freguesia "mas quanto a delegar recursos, humanos, matérias e financeiros, zero", afirmou José Manuel Machado que criticou ainda o facto de autarquia exigir que a junta lhe "preste contas" todos os anos pela gestão do cemitério: "isto não é o simplex, é o complex".

José Manuel Machado, no entanto, não se diz contra a "existência de regras" até porque, alega "o terreno é um bem escasso", mostrando-se por isso a favor que a Câmara Municipal crie regras mas, adiantou "o que não queremos é que nos imponham regras desta maneira"

A proposta de deliberação apresentada por José Manuel Machado foi aprovada com as abstenções dos dois deputados socialistas presentes nesta sessão da assembleia, marcada de resto pelas ausências de Bernardino Certo e Helena Miguel (PS) e de Francisco Correia, da mesa da Assembleia (PSD). "Sendo uma proposta pelo diálogo e pelo consenso, o PS absteve-se", estranhou o deputado José Manuel Machado.

Ainda sobre o cemitério, mas já em relação ao actual, Carlos Valente

deu conta de que foram feitas tentativas no sentido de perceber qual a possibilidade de fazer enterramentos no terreno disponível no lado direito da entrada principal do mesmo, mas as escavações não foram além dos 40/50 centímetros de profundidade devido à existência de rocha, estando por isso posta de lado a utilização daquele espaço para sepulturas. Carlos Valente informou ainda que a Junta de Freguesia vai proceder a uma actualização dos ficheiros relativamente aos actuais proprietários das sepulturas, pois "há elementos que se desconhecem" e para isso vai solicitar a colaboração dos avenses.

FESTAS DA VILA ESPERAM APOIO

"Pela primeira vez desde que fazemos as Festas da Vila ainda não foi a reunião de Câmara o nosso pedido de subsídio", lamentou o presidente da Junta que adiantou ser de 5 mil e 372 euros o défice da edição deste ano. "As despesas foram feitas tendo em conta as receitas que geralmente temos", afirmou o autarca referindo-se aos 5 mil euros que a autarquia costuma atribuir ao evento mas que até ao momento ainda não foi sequer

O protocolo submetido a aprovação pela autarquia de Santo Tirso "é mais um contrato de adesão"

a reunião de câmara: "Isto deixa-nos a pensar no que devemos de fazer para o próximo ano".

No período de antes da ordem do dia, o deputado do PSD aproveitou o momento para acusar o Centro Cultural de se fechar ao diálogo com os avenses". Em causa está um pedido de reunião que a JSD dirigiu ao director do referido centro em Abril deste ano, mas que até ao momento permanece sem resposta. Mais recentemente, e por e-mail, a mesma estrutura política reiterou o pedido adiantando os temas que quer discutir, entre os quais o protocolo de gestão, a programação cultural daquele espaço e eventuais propostas de iniciativas a desenvolver no Centro Cultural.

Por sua vez, José Manuel Machado, deu conta da insistência da bancada do PSD na Assembleia Municipal para levar a autarquia a pressionar as entidades competentes a rever os Coeficientes de Localização - indica-

dor que é tido em conta na definição do Imposto Municipal de Imóveis (IMI) - e que segundo o deputado, em relação a Vila das Aves apresenta injustiças gritantes. Nesta freguesia "somos obrigados a pagar o mesmo que, por exemplo, um morador no centro histórico de Guimarães". Segundo José Manuel Machado, a Câmara tem optado por outros caminhos, mas em relação aos Coeficientes de Localização teima em não nos dar razão".

Entre as preocupações manifestadas pelo público, destaque para as relativas à nova postura de trânsito, a necessidade urgente de limpeza da Quinta dos Pinheiros e para o mau estado da Estrada Municipal 511 que, no entender de Joaquim Oliveira Costa, mais parece uma "estrada do terceiro mundo". IIIII

DAVID ADÃES DEIXA JUNTA DE FREGUESIA

Alegando motivos profissionais, David Adães, vogal da Junta de Freguesia de Vila das Aves, pediu a sua demissão. Na última Assembleia, foi, por isso, proposta a eleição de Manuel Joaquim Monteiro para ocupar o lugar deixado vago por David Adães, o que foi aceite por unanimidade. Na altura, a presidente da Assembleia de Freguesia e o presidente da Junta teceram alguns comentários elogiosos ao desempenho de David Adães, destacando a sua "dedicação, o seu "dinamismo" e o "empenho" que colocava em todas as iniciativas. Por sua vez, o lugar deixado vago na Assembleia de Freguesia por Manuel Joaquim Monteiro foi ocupado por Rui Pinheiro. IIIII

VISTA ALEGRE
O C U L I S T A

CONSULTAS DIÁRIAS | OPTOMETRIA | LENTES DE CONTACTO | TONOMETRIA

PRAÇA DE BOM NOME | 4785 - 076 - VILA DAS AVES | TEL: 252 881 160



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA. UMA ABORDAGEM TEMÁTICA

COMO NASCEU O TEU DIA DA CRIANÇA

*“Deixem sorrir uma criança,
Para todo o Mundo sorrir”.*

Após a 2ª Guerra Mundial, a situação económica dos países era muito complicada, e as crianças de todo o Mundo enfrentavam grandes dificuldades. A alimentação era deficiente e os cuidados médicos eram bastantes escassos. Os pais não tinham dinheiro e por isso tinham bastantes dificuldades financeiras. A consequência de todo este cenário, na globalidade, era como é óbvio retirar os filhos da escola e pô-los a trabalhar de sol a sol. Assim, mais de metade das crianças europeias nesta altura eram analfabetas.

Decorria o ano de 1950 e a Federação Democrática Internacional das Mulheres, propôs às Nações Unidas que comemorasse um dia dedicado a todas as crianças do Mundo.

Por fim os Estados Membros das Nações Unidas (ONU) reconheceram que as crianças, independentemente da raça, cor, sexo, religião, nacionalidade e condição social, necessitam de cuidados e atenções especiais, precisam de ser compreendidas, preparadas e educadas de modo a terem a possibilidades de usufruir de um futuro risonho e condigno. E assim, propuseram do dia 1 de Junho, como Dia Mundial da Criança.

As Nações Unidas a 20 de Novembro de 1959 adoptam a Declaração dos Direitos da Criança onde defendia que “a criança, por motivo da sua falta de maturidade física e intelectual, tem necessidade de uma protecção e cuidados especiais”.

Passados 30 anos, em 1989 as Nações Unidas elaboraram 54 artigos, e que foram consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.

Com esta convenção a ONU reconheceu que “em todos os países do mundo existem crianças que vivem em condições difíceis e que importa assegurar uma atenção especial”.

Acrescenta-se que Portugal ratificou este documento em 21 de Setembro de 1990 e que o obriga a tomar medidas para defender os direitos das crianças. ||||

Os desafios da Internet

“As crianças foram, são e serão sempre a melhor e a maior riqueza que o mundo tem”. Nos últimos tempos o País vive em desconfiança total. O recente caso da criança inglesa Madeleine, no Algarve, tem suscitado aos pais muitas interrogações sobre a protecção que teremos de dar aos nossos filhos.

Independente da opinião que podemos fazer em relação à atitude dos pais da Madeleine no dia do desaparecimento, ou aos procedimentos da polícia em relação ao caso, todos os pais começaram a pensar muito mais sobre os seus descendentes. Este caso bateu nas portas de todos os portugueses e criou uma insegurança invisível. “E se isto acontece com o meu filho”. Esta questão provavelmente apareceu de uma forma inconsciente.

Em pleno séc. XXI, as crianças de hoje tem outras brincadeiras e outros brinquedos a que no tempo dos seus pais não teriam nunca acesso. Por exemplo os progenitores brincavam com os saudosos peões, jogar a bola na rua (onde se estragavam inúmeras sapatilhas que deixavam os pais furiosos), jogar a apanha, ao esconde - esconde, entre outras brincadeiras. Hoje não é isso que acontece. As crianças actuais preocupam-se em ir aos grandes centros comerciais e ver os recentes jogos para as diversas consolas existentes no mercado. E passar em frente ao televisor horas e horas a fio. Ou em muitos casos, em frente ao computador, a jogar ou a “surfear” na Internet.

E é aqui que começam uma das grandes preocupações dos pais. Os filhos aprendem cada vez mais cedo a saber utilizar esta ferramenta, e em muitos dos casos até ensinam os pró-

prios pais, e começam a passar muito tempo em frente ao monitor. Obviamente que a Internet é um universo de informação incalculável, onde se pode encontrar tudo e mais alguma coisa. Contudo quer os pais, educadores e psicólogos defendem a sua utilização muito bem moderada e com uma supervisão permanente.

Na opinião dos psicólogos e dos professores “os pais nunca devem “atirar” os seus filhos para a frente do computador”. Por isso, defendem que os adultos devem explicar às crianças as vantagens da Internet mas, alertar também para os perigos que daí podem advir. E neste ponto (psicólogos e pais) estão de acordo. A net é uma excelente ferramenta de informação e de consulta que permite através de um simples clique e em poucos segundos, colocam-nos do outro lado do mundo. No entanto, a maior dor de cabeça na Internet é sem dúvida nenhuma os inúmeros chats existentes. Os pseudo-amigos da conversação on-line, no qual se fala sem saber quem está do outro lado do monitor, é a maior preocupação dos progenitores. Neste universo cibernético onde não existem barreiras físicas, tudo é permitido e pode-se “pintar” as pessoas ao seu gosto. Ser gordo e dizer que é magro, ter olhos castanhos e dizer que tem olhos verdes, ser barrigudo e dizer que tem um corpo esculpural. Mas isto não é o cerne do problema. O núcleo da questão é quando se dá informações que começam a ser íntimas e passa-se desconhecido on-line para um amigo colorido. E então acontece o passo mais perigoso que são os encontros pessoais. O que é apresentado muitas vezes não coincide com a realidade

e mais grave essas pessoas são muitas vezes pedófilos que aproveitam a net para seduzir as crianças e adolescentes.

Muitos dos estudos feitos revelam que com entrada dos chats no quotidiano dos jovens houve um aumento considerável de crianças desaparecidas. Por isso, como defendem os pais mas também educadores e psicólogos “é necessário barrar certos sites que não são próprios para as crianças”.

Relacionada com esta temática está naturalmente os pedófilos e a sua identificação. Aqui os pais são esclarecedores. “Se os casos forem bem provados e não restarem dúvidas, os pedófilos devem ser tornados públicos, para poder defender os nossos filhos”. No entanto, os psicólogos defendem uma vertente diferente já que “depois da pena de prisão vai haver uma condenação social que pode ser perigosa em muitos dos casos”.

No entanto, é preciso referir que segundo os estudos de vários psicólogos a violência, assédio e maus - tratos são praticados pelos próprios progenitores. Muitas das vezes os próprios parentes queridos (na qual são a primeira referência para a criança) que abusam da integridade destes pequenos seres.

Contudo, o dar uma palmada na criança não é crime e muitas das vezes pode funcionar como uma forma de correcção. Outra coisa é estar sempre a bater na criança por tudo ou nada. Apesar de no passado, esse método de educação ser aceitável, hoje em dia é severamente condenável (pelos menos a nível social). Mais, já que está provado que crianças violentadas são potenciais agressores no futuro.

Em relação aos crimes de maus - tratos será que as penas no código penal serão justas? Neste tema todos são unânimes. As penas são severas, o problema é que o agressor não cumpre a condenação na totalidade porque sai em liberdade condicional.

No que diz respeito às principais preocupações dos pais em relação aos filhos, passa essencialmente pela segurança e pela educação. Cada vez mais os progenitores se preocupam com o futuro dos seus filhos e tentam com que prossigam os estudos. Apesar desta tentativa, ainda existe bastante abandono escolar.

Outra questão tem a ver com o tempo que os adultos dispõem de seus descendentes. Com o ritmo acelerado dos nossos dias e empregos cada vez mais exigentes, com horários bastantes preenchidos, os pais quase não têm tempo para os filhos. Este cenário é prejudicial no crescimento da criança porque irá passar mais tempo em frente ao televisor com a consola de jogos ou ao computador do que com os pais. No entanto ter tempo para os filhos não chega. Ele tem que ser rico. Não adianta passar muito tempo com eles, mas esse tempo tem que ter qualidade. Por exemplo quando saímos do trabalho e chegamos a casa e continuamos a pensar nele e ter a cabeça cheia, não disponibilizamos atenção à criança.

É óbvio que na educação de uma criança não existem leis sábias, inquestionáveis e não existe uma ciência exacta que nos diga o que está errado e o que está certo. Cada criança difere da outra porque obviamente tem personalidades diferentes, e apesar de dar a mesma educação a dois irmãos, os resultados podem ser bem diferentes. No entanto, uma coisa é certa a criança merece tudo o que de melhor existe que é amor, carinho, compreensão, dedicação e muitas coisas mais. E isso nunca deve ser-lhe retirado. |||| **MARCOS CERTO**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Consultoria
chp
Confabilidade

Rua General Humberto Delgado, 41
4795-072 Vila das Aves
Tif: 252 873 348 Fax: 252 873 367
website: www.chp.com.pt

- Alvará de Construção Civil
- Alvará de Mediação Imobiliária
- Apoios Comunitários
- Apoio à Criação do Próprio Emprego
- Fiscalidade
- Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt



População indignada pelo eixo contínuo na EN 105

AS POPULAÇÕES RESIDENTES NAS IMEDIAÇÕES DA EN 105, JUNTO AO LUGAR DA PONTE NOVA, ESTÁ INDIGNADA PELAS RECENTES MARCAÇÕES CONTÍNUAS NO EIXO DA VIA

IIIIII TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTOS: LUDOVINA ROSA

As populações de Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos residentes nas imediações da EN 105, junto ao Lugar da Ponte Nova, está indignada pelas recentes marcações contínuas no eixo da via, sendo, por isso, obrigadas a cometer uma grave transgressão se quiserem entrar em suas casas ou nos estabelecimentos comerciais. Mas como todo o cuidado é pouco quando se tratam de regras de trânsito, e não face à possibilidade de as forças de autoridade estarem por perto, os me-

serão feitos os restantes nas zonas que o exigem. Mas para quando? A pergunta paira na mente de todos os entrevistados pelo EntreMargens e sabendo, à partida, das morosidades de todos os processos no nosso país, a indignação e a revolta são exteriorizadas pela voz dos moradores.

O caso mais alarmante surge na Rua da Fábrica do Papel (S. Tomé de Negrelos), onde além das habitações existe também uma oficina de automóveis. Joaquim Gouveia, residente logo na entrada da rua, deixou o seu protesto. "Até agora tinha linha descontínua e não sei o porquê de ao remar-

de Vila das Aves falou na altura com os responsáveis pela obra que lhe deram a garantia de que o traço descontínuo seria feito, "falta saber é quando". "Se passarem as autoridades podem penalizar as pessoas, o que é mau para nós que temos um estabelecimento comercial", acrescentou. A opinião também é partilhada por Vítor Moreira, proprietário de um armazém. "A maioria dos meus clientes faz a transgressão. Isto não está nada correcto porque antes existia um tracejado".

Embora não possua carta de condução a esposa do senhor Justino, dono de uma pichelaria, está revoltada porque até para entrar em casa o marido tem de ir à Avenida dar a volta. "Já estive a falar com uma senhora que mora no Lugar da Ponte Nova e tem muita razão de queixa. Não se percebe como foram capazes de deixar assim a estrada", explicou. Proprietária de uma confeccção, em frente ao BPN, Real Seguros e Habilaves, outra das zonas problemáticas, Isabel Pimenta diz que só não pisa a linha contínuia se as autoridades não estiverem por perto, porque caso contrário terá de andar mais uns metros para obedecer à lei. "O tempo em que as marcações ficarão em condições é que é uma incógnita", enalteceu. IIIII

O caso mais alarmante surge na Rua da Fábrica do Papel (S. Tomé de Negrelos), onde além das habitações existe também uma oficina de automóveis. Joaquim Gouveia, residente logo na entrada da rua, deixou o seu protesto. "Até agora tinha linha descontínua e não sei o porquê de ao remarcarem o eixo não deixaram ficar como estava".

nos atrevidos têm então de andar mais uns metros para puderem fazer a inversão de marcha, cumprindo, assim, o estipulado no Código da Estrada. As marcações foram efectuadas há uma semana e só em alguns locais foi deixado o traço descontínuo, sob a promessa de que dentro em breve

carem o eixo não deixaram ficar como estava. Isto têm de ser alterado, porque mora cá muita gente e quase todos têm carro. As pessoas que chegam do lado de Guimarães são obrigadas a ir ao Autoni dar a volta para não cometerem nenhuma infracção", sublinhou.

Um dos gerentes da Eléctrico Auto



Festival folclórico do Rancho de Santo André de Sobrado

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Decorreu no passado sábado 2 de Junho, à noite, o Festival promovido pelo Rancho de Stº André de Sobrado, no átrio da Escola Secundária D. Afonso Henriques. Com a presença da madrinha do Rancho, da vereadora Júlia Godinho, do Presidente da Junta de Vila das Aves e da Presidente daquele estabelecimento de ensino, teve início a apresentação dos grupos participantes com as respectivas insígnias e bandeiras para a colocação das fitas e entrega de lembranças.

Seguiu-se a entrada em palco da cada um dos grupos para a apresentação do seu repertório num Festival magnificamente conduzido pelo locutor de serviço Alexandre Pereira da Rádio Vizela que, por sua vez, retransmitiria o evento na sua frequência. O grupo organizador deu início ao espectáculo enchendo a retina com o vigor, a vertigem e a marcação disciplinada e segura dos seus passos de dança e uma harmonia de conjunto que faz deste grupo uma referência e motivo de orgulho local. A recente gravação de um CD com o fundamental do seu repertório aí está a provar a grande vitalidade por que passa. Seguiu-se-lhe o Grupo da Associação Cultural e Recreativa de Penalva do Castelo que deixou no ar uma movimentação bem mais pausada e calma, própria das danças e cantares daquela região beirã, das terras do Dão e da maçã brava de esmolfe. Depois deu entrada, o Rancho Folclórico de Canelas, Vila Nova de Gaia com uma variedade de moti-

vos da indumentária da zona, típica do campesinato rural e dos ofícios emergentes nos idos do século XIX; o belíssimo timbre dos cantadores e a musicalidade da tocata ficaram-me no ouvido. Já mais próxima da nossa zona, seguiu-se o Grupo Regional de Moreira da Maia com um forte impacto visual resultante também do conjunto harmonioso dos trajes mas também da movimentação impecável dos pares, da maturidade de todo o conjunto, incluindo a qualidade dos cantadores e também da tocata.

A concluir o Festival, o Rancho Folclórico de Varziela, Felgueiras, ostentou também com garbo os trajes de que muito se orgulha, fez ouvir o "canto esganiçado", cada vez mais raro, que era típico das canta-

O Grupo organizador deu início ao espectáculo enchendo a retina com o vigor, a vertigem e a marcação disciplinada e segura dos seus passos de dança e uma harmonia de conjunto que faz deste grupo uma referência e motivo de orgulho local.

deiras do povo minhoto e duriense, encantou e convidou os espontâneos e os colegas dos demais ranchos a fazer o vira de despedida.

Está de parabéns o rancho de Stº André de Sobrado pelo êxito da iniciativa mas não deixo de reconhecer que seria mais calorosamente aplaudido em Sobrado, à sombra do seu patrono e das gentes que lhe querem bem. IIIII

Manicure | Pedicure | Unhas de Gel
Unhas artificiais | Aromaterapia | Parafina

Romana
Arte nas Unhas

RUA 25 DE ABRIL, 59 (JUNTO À FÁRMACIA COUTINHO) - VILA DAS AVES - TELEMÓVEL 965 185 343

Eléctrico Auto
Reparações Eléctricas em Automóveis

REVISÕES - TRAVÕES
SUSPENSÕES - DIAGNÓSTICOS
AR CONDICIONADO
CAR AUDIO

Rua da Ponte Nova, 807 | 4795-100 Aves
Tel: 252 871 125 | 252 942 802 | Fax 252 942 548
e-mail: electricauto@sapo.pt | MSN: electricautoaves@hotmail.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Governadora Civil do Porto felicitou bombeiros do concelho tirsense

SOLDADOS DA PAZ HOMENAGEADOS EM SANTO TIRSO NO ÂMBITO DO DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO

|||| TEXTO E FOTOS: SUSANA CARDOSO

A Câmara Municipal de Santo Tirso voltou a assinalar, no passado dia 26 de Maio, as comemorações do Dia Municipal do Bombeiro, num acto de reconhecimento pelos serviços prestados pelas três corporações do concelho à comunidade, realizado já há mais de vinte anos e que, desta vez, foi organizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Tirsenses (Amarelos). Depois de um acto solene no Salão Nobre da autarquia, seguiu-se um desfile das viaturas pelas principais artérias da cidade, sob o olhar atento de muitos interessados.

A presença da Governadora Civil do Porto, Isabel Oneto foi uma das mais notadas, ao lado do presidente Castro Fernandes, além dos comandantes das corporações. A ocasião foi também aproveitada para a atribuição à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves de um subsídio no valor de quinze mil euros para aquisição de material e equipamento logístico.

Isabel Oneto, Governadora Civil do Porto, foi das mais entusiastas a felicitar o trabalho desenvolvido, nos últimos anos, pelos soldados da paz do concelho de Santo Tirso. "Estou certa que por muito mau que seja este Verão, os bombeiros do concelho estarão à altura. Parabéns pelos serviços prestados à comunidade", completou, ao mesmo tempo que os conside-

rou como a "coluna vertebral da Protecção Civil". "O Governo nunca os esqueceu e a prova disso são as alterações ao nível dos diplomas legislativos de modo a tornar o bombeiro num verdadeiro agente da Protecção Civil, permitindo-lhes também terem os requisitos previstos para a equivalência ao 9.º e ao 12.º anos de escolaridade. Isto é importante porque estes homens e estas mulheres põem em risco a própria vida", sustentou.

No discurso apresentado na ocasião o autarca Castro Fernandes lembrou os avanços conjuntos em prol "da defesa da floresta contra incêndios, da protecção civil e da ajuda humanitária". Lembrando que o município de Santo Tirso dispõe "de 48 por cento de área florestal, deu especial ênfase às várias acções ao nível de planeamento, detecção, vigilância e combate de incêndios florestais e defesa da floresta", entre as quais se destacam "a gestão de combustíveis junto a infra-estruturas de risco, a requalificação florestal, a beneficiação de caminhos florestais e a sinalização de infra-estruturas". A vigilância, através da constituição de quatro brigadas móveis, três das quais protocoladas com as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do município e uma assegurada por funcionários da autarquia, é outro dos aspectos em desenvolvimento", tal como explicou Castro Fernandes. Nestas acções de vigilância

a autarquia conta com a parceria com o Instituto Português da Juventude na implementação do projecto "Vigiar para Preservar", no âmbito do Programa de Ocupação dos Tempos Livres.

O Regulamento de Concessão de Regalias aos Bombeiros Voluntários do município foi também lembrado pelo autarca, como forma de agradecer o esforço e abnegação de todos, e que vai desde os seguros, às bolsas de estudo, ao apoio jurídico, ao acesso gratuito a actividades culturais e desportivas promovidas pela Câmara

Municipal, ao acesso à habitação em condições privilegiadas e apoio a acções de formação.

O evento terminou com a atribuição a vários dirigentes e activos dos bombeiros do concelho as seguintes medalhas de reconhecimento, destacando-se a de homenagem e louvor atribuída ao avense Hugo Rafael Silva Machado, bombeiro de terceira classe da AHBV de Vila das Aves por ter arriscado a vida ao cair num poço de 13 metros de profundidade, quando combatia um incêndio em Roriz. ||||

ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS AOS BOMBEIROS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

MEDALHAS DE SERVIÇOS DISTINTOS

Manuel Martins da Costa, bombeiro chefe da AHBV Tirsenses; Mário Rufino da Costa Rego, bombeiro chefe da AHBV de Santo Tirso

GRAU PRATA (25 ANOS DE SERVIÇO EFECTIVO)

Adelino Pereira Bessa, sub chefe da AHBV Tirsenses; José Manuel Silva Machado - auxiliar de fanfarra da AHBV Tirsenses

GRAU BRONZE (15 ANOS DE SERVIÇO EFECTIVO)

Eduardo Carneiro Martins, Director da AHBV Tirsenses; Carlos Manuel Guimarães Santos, Director da AHBV Tirsenses; Carlos Manuel Pereira da Silva, bombeiro de terceira classe da AHBV Tirsenses; Fernando Joaquim Pinheiro Oliveira, motorista da AHBV Tirsenses; Sérgio David Bessa Vilaça, segundo comandante da AHBV Vila das Aves; Eduardo Rodrigues Gonçalves, auxiliar de fanfarra da AHBV Vila das Aves; Albino Ferreira Monteiro Nunes, auxiliar de fanfarra da AHBV Vila das Aves; Gaspar Ribeiro Costa, auxiliar de fanfarra da AHBV Vila das Aves; Susana Cristina Costa Ferreira, auxiliar de fanfarra da AHBV Vila das Aves. ||||

"Estou certa que por muito mau que seja este Verão, os bombeiros do concelho estarão à altura".

GOV. CIVIL PORTO, ISABEL ONETO



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

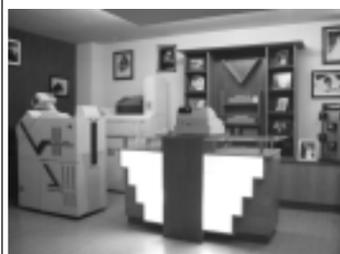
FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309



VHS
Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

GRUPO CLÍNICA ÓPTICA

Vila das Aves Tel.: 2525 872 315
Urgeztes - Guimarães Tel.: 253 872 315
Santo Tirso Tel.: 252 862 267
www.clinicaoptica.do.sapo.pt

30 ANIVERSÁRIO

VILA DAS AVES



URGEZTES-GUIMARÃES



SANTO TIRSO



CONSULTAS GRÁTIS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
TONOMETRIA
(MEDIR PRESSÃO INTRA-OCULAR)

UNIDADE MÓVEL DE TESTES VISUAIS





Câmara e Junta premeiam Rancho de S. Pedro de Roriz

INAUGURAÇÃO DA SEDE DO GRUPO FOLCLÓRICO DE S. PEDRO DE RORIZ

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O pároco da freguesia referiu-se à sede do Rancho de S. Pedro de Roriz como uma obra “não de um presidente mas de todos quantos deram a sua colaboração para que esta acontecesse”. No entanto, um dos grandes homenageados do dia foi precisamente o presidente do referido agrupamento de folclore, Joaquim Costa, que se mantém na liderança do grupo desde 1989, ano da sua fundação. Continuidade que talvez explique a sua “dinâmica muito própria”, como referiu Castro Fernandes: “quantos em tão pouco tempo foram capazes de chegar tão longe?” - questionou o presidente da Câmara de Santo Tirso, atribuindo os louros aos elementos do grupo e, naturalmente, à sua direcção.

E o chegar longe, neste caso, é ter uma sede própria, dotada não só de sala de espectáculos e espaço de bar, mas também de sala de reuniões, escritório e arrumos entre outras mais valias. A obra (segunda fase) foi inaugurada no passado dia 27 de Maio, quatro anos depois de concluída a primeira fase. Foi por isso um dia “de grande alegria e satisfação”, afirmou Joaquim Costa que não se alongou nas dificuldades que o grupo teve de ultrapassar até à conclusão da obra, detendo-se antes nos apoios e colaboração obtidos. Mas nem tudo está feito; o presidente da direcção referiu-

se à necessidade de dotar a sala de espectáculos de melhor equipamento sonoro, de cadeiras, bem como de proceder a algumas alterações no palco. O objectivo é fazer com que a freguesia possa contar com mais uma “verdadeira sala de espectáculos”. E para isso, talvez os subsídios ajudem.

Castro Fernandes deixou a promessa de propor em próxima reunião de Câmara a atribuição de um subsídio de 15 mil euros, aproveitando a ocasião para elogiar o facto do Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz mostrarm

trabalho feito antes de pedir apoios. “Alegra-me que o Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz não tenha esperado pelo dinheiro; mostrou obra e só depois pediu subsídios”. A concretizar-se o apoio da autarquia, este junta-se aos dois lotes de terreno que a Câmara de Santo Tirso já havia cedido para a construção da sede do grupo. O apoio chegará também da Junta de Freguesia, anunciando o presidente da Junta, Jorge Leal, a atribuição de um subsídio de cinco mil euros. ||||

Castro Fernandes elogiou o facto do Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz mostrar trabalho antes de pedir apoios. “Alegra-me que o Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz não tenha esperado pelo dinheiro; mostrou obra e só depois pediu subsídios”, referiu o autarca.

CASTRO FERNANDES É “O PAI DA NOSSA TERRA”

O dia era de festa para o Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz, mas Castro Fernandes acabou por ser uma das figuras centrais na cerimónia de inauguração da sede, muito “por culpa” de Jorge Leal, o presidente da Junta de Roriz, que não poupou elogios à actuação do autarca de Santo Tirso. “O presidente da Câmara tem sido o pai da nossa freguesia”, afirmou. “Nós não somos dependentes do presidente da Câmara, mas se não fosse ele, quase que nada tínhamos na nossa terra”, adiantou ainda o presidente da Junta, Jorge Leal. O mesmo responsável político enalteceu ainda a “bondade” de Castro Fernandes e o facto do autarca “continuar a apostar em Roriz”. Entre ambos o discurso faz-se sem formalismos e, talvez por isso, Castro Fernandes não deixou de sublinhar, com algum humor à mistura, a persistência de Jorge Leal na resolução dos problemas da sua terra: “Jorge Leal não é muito chato, mas julgo que não há semana nenhum em que ele não vá à Câmara de Santo Tirso”. ||||

Rebordões assegura apoio do Governo para projecto de âmbito Social

ASSINATURA DE PROTOCOLOS NO ÂMBITO DO PARES - PROGRAMA DE ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS

No âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) realizou-se no dia 24 de Maio, no Governo Civil do Distrito do Porto, a assinatura dos Contratos de Participação Financeira e Cooperação Técnica com instituições e associações dos concelhos de Baião, Gondomar, Lousada, Paredes, Penafiel, Póvoa do Varzim, Santo Tirso, Trofa e Vila Nova de Gaia, visando o apoio ao desenvolvimento e consolidação da rede de equipamentos sociais. A cerimónia de assinatura dos protocolos contou com a presença do Secretário de Estado da Segurança Social, Pedro Marques, Governadora Civil do Porto, Isabel Oneto e de Luís Menezes do Instituto da Segurança Social.

No município tirsense, a Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Rebordões (ASSTIR) é a única instituição a beneficiar deste programa, nomeadamente para a construção de um infra-estrutura de apoio à terceira idade e infância - apresentada na freguesia no dia 29 de Abril - com conclusão prevista para finais de 2009 (ver edição 369 do Entre Margens). Com um custo global que ultrapassa o um milhão e meio de euros, a obra vai ser

dotada com Lar, Centro de Dia e Creche, estando igualmente apta a prestar apoio domiciliário. A Segurança Social comparticipa com um milhão de euros, devendo a mesma ter início no próximo mês de Novembro.

O Programa PARES foi criado em 2 de Maio do ano passado e estabelece como prioridade o aumento de 50 por cento da capacidade instalada em creches, “traduzindo a preocupação e aposta deste Governo no incentivo ao aumento da natalidade em Portugal”, refere o Governo Civil em comunicado de imprensa. Ainda segundo a mesma fonte, “ao direccionar o investimento para respostas específicas de apoio à família, pretende-se facilitar a conciliação da vida profissional e da vida familiar, bem como promover a igualdade entre cidadãs e cidadãos”. Lares Residenciais, Lares de Idosos, Centros de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário para Idosos e Pessoas com Deficiência são outros dos equipamentos abrangidos pelo programa. No Distrito do Porto, o programa PARES representou uma comparticipação pública de 8,4 Milhões de euros num total de 15,4 Milhões de euros. |||| FOTO: GOV. CIVIL PORTO



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NOVO

agrivinea

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, nº6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284

Lopes & Sampaio
carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas
pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo
em frente à Estação de Caminho de Ferro

* crédito imediato

Confraria surge em Santo Tirso para defender o Jesuíta

JESUÍTA, UM PASTEL COM 115 ANOS DE EXISTÊNCIA

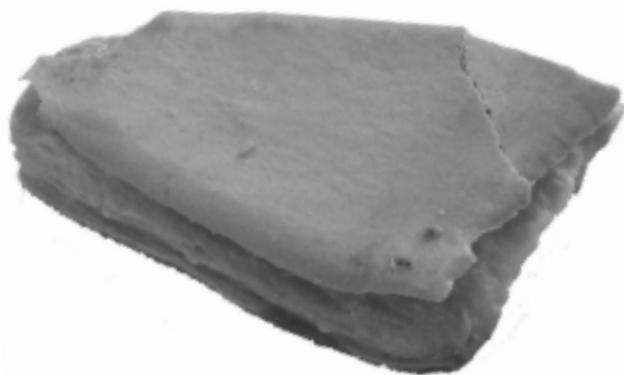
A ideia partiu de Vasco Ferreira. O ex-provedor da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso entendeu, no entanto, que o processo de criação da Confraria do Jesuíta devia ser liderado pela Câmara Municipal de Santo Tirso. E assim foi, revelou Castro Fernandes aquando da cerimónia da escritura pública de constituição da referida confraria, realizada no salão nobre da autarquia municipal no dia 25 de Maio.

Trata-se de associação cultural sem fins lucrativos, com sede em Santo Tirso mas de âmbito nacional, que visa defender e divulgar a gastronomia e doçaria regionais, especialmente o jesuíta, o pastel mais célebre do concelho e um dos mais famosos do país. Ou seja, na prossecução dos seus fins propõe-se apoiar a elaboração de trabalhos sobre a gastronomia e doçaria regionais e, em especial do «jesuíta» (designadamente a sua história centenária e as antigas técnicas de produção), promover conferências e passeios culturais sobre a temática, organizar concursos para eleger e premiar os melhores profissionais na área, estabelecer relações com outras confrarias para promover junto delas a gastronomia local, constituir-se como Agrupamento de Produtores do Jesuíta e organizar festas, recepções, banquetes, reuniões e manifestações similares assegurando a genuinidade dos produtos e sua confeccção.

Da sua fundação fazem parte oito entidades, entre as quais a Câmara de Santo Tirso, a Associação Comercial e Industrial, a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia, a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso, a Adegas Cooperativa, o Hotel Cidnay, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e, naturalmente, a Confeitaria Moura. A estas instituições juntam-se ainda 23 personalidades, de que se destacam Eurico de Melo, Padre Celestino Ramos, Padre Carvalho Correia, Castro Fernandes, António Miranda, Vasco Ferreira, Elizabette Lopes, entre muitos outros.

A Confraria vai ser constituída pe-

los confrades fundadores (no mínimo de 20 membros), pelos confrades efectivos e pelos confrades de honra. A confraria adoptará um logótipo que fará parte das insígnias dos confrades e do qual se fará painel a atribuir para a afixação anual no estabelecimento que a confraria considere ter mérito para o exhibir. Quanto ao traje, ao símbolo dos diversos graus e às demais



insígnias da Confraria serão as que vierem a constar das «usanças». Serão órgãos da Confraria a Assembleia-Geral (Grande Banquete), o Conselho Fiscal (Ecónomos) e a Direcção (Mordomos).

MAIS DE UM SÉCULO DE HISTÓRIA

Não é muito o que se sabe sobre as origens do jesuíta. Em Santo Tirso, e de acordo com o investigador Pe Carvalho Correia, o célebre folhado terá surgido em 1892, pelas mãos de um pasteleiro espanhol, empregado de Guilherme Ferreira de Moura, o então proprietário da célebre Pastelaria Moura. Embora não haja relação directa entre a chegada dos jesuítas (padres e irmãos da Companhia de Jesus que chegaram às Caldas da Saúde, em Areias, em 1932) e o nome dado aos pastéis (pois há mais de 40 anos que se comem em Santo Tirso os pastéis jesuítas), o Padre Carvalho Correia não rejeita a possibilidade de ter sido o tal pasteleiro espanhol a dar o nome aos pastéis dado que havia trabalhado em Bilbao (norte de Espanha) como cozinheiro numa comunidade local de padres jesuítas. ■■■■

Em Santo Tirso, e de acordo com o investigador Pe Carvalho Correia, o célebre folhado terá surgido em 1892, pelas mãos de um pasteleiro espanhol, empregado de Guilherme Ferreira de Moura, o então proprietário da célebre Pastelaria Moura.

Entrega de certificados de competências em S. Salvador do Campo

MAIS 32 ADULTOS RECEBERAM O CERTIFICADO. O NÚMERO GLOBAL DE CERTIFICADOS ATRIBUÍDOS ULTRAPASSE JÁ OS 700

No passado dia 26 de Maio, o Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) de Santo Tirso voltou a mostrar resultados. Mais 32 adultos receberam o certificado, o que faz com que o número global de certificados atribuídos pelo CRVCC, ultrapasse já os 700. Na Escola da Quelha, em S. Salvador do Campo, a entrega dos diplomas teve a particularidade de ser assistida pelos filhos dos «alunos certificados» que abrilhantaram a iniciativa com um momento cultural.

Na presença da vereadora da educação, Ana Maria Ferreira, os mais jovens e frequentadores da Escola da Quelha, em S. Salvador do Campo, apresentaram um número de animação que incluiu diversas coreografias. No final, procedeu-se à entrega dos certificados. A Vereadora mencionou algumas entidades importantes e de destaque em todo este processo como é o caso da Junta de Freguesia de S. Salvador do Campo e da Associação de Pais, salientando que «foi um momento único de entrega de diplo-

mas, principalmente, porque muitos dos que receberam os certificados tinham os filhos a frequentar aquela escola», referiu. «Apesar de ser uma das freguesias mais pequenas, é a itinerância que até ao momento mais diplomas entregou de uma só vez», adiantou a Vereadora.

Em representação da equipa do CRVCC, estiveram dois formadores, uma técnica que acompanhou o grupo em questão e o avaliador externo. Esta entrega de diplomas, como a Vereadora definiu, «representa mais um passo para o aumento da qualificação de S. Salvador do Campo». Para agilizar o processo de certificação e como formação complementar, a Associação de Pais promoveu uma formação ao nível das tecnologias de informação.

De referir que no dia anterior a esta entrega de certificados, ou seja, dia 25 de Maio, decorreu em Água Longa, e por solicitação da Junta de Freguesia, uma outra sessão de divulgação e esclarecimento sobre o CRVCC. Para breve está a abertura de novas itinerâncias. ■■■■



CASATIR comemorou dia Internacional da Família

No passado dia 20 de Maio, decorreu nas instalações do Centro de Acção Social e Acolhimento à Terceira Idade de Roriz (CASATIR) as comemorações do Dia Internacional da Família.

Neste convívio familiar, que decorreu

nas instalações do CASATIR, os familiares e amigos dos utentes do referido centro da freguesia de Roriz puderam conviver e usufruir do sempre salutar convívio à volta de uma mesa bem recheada de apetecíveis petiscos. ■■■■ A. LEAL

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
Filial 1: Mercado - Vila das Aves
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

PSD alerta para problemas na freguesia da Reguenga

À semelhança de outras freguesias, também em Reguenga sobressaem os problemas com a rede viária. É pelo menos isso o que constata o PSD quem, em visita realizada no passado dia 22 de Abril àquela freguesia, se deparou com as condições “completamente inaceitáveis” da Rua da Baxia. Segundo o partido, a justificação dada para que a requalificação da vida não se faça é a de que o custo/benefício “é muito elevado” tendo em conta o número reduzido de habitações li existente. A necessitar de igual intervenção estão ainda a rua da Quintana e a travessa e rua Fonte de Aneinhos, “sendo que algumas, além de contribuírem para a qualificação da vidas das populações, assumem particular importância na mobilidade intra e entre freguesias”, refere o PSD.

Os problemas em Reguenga não se ficam por aqui. O PSD aponta ainda o dedo ao estado de degradação

em que se encontra o Ringue Desportivo onde a “segurança é reduzida e os balneários não reúnem as condições necessárias”. “Inaceitável” diz ainda o PSD, é o acesso dos balneários ao interior do Campo de Futebol. “Não pode, nem deve ser esta, a política desportiva. As Associações que de forma desinteressada e desprendida promovem a actividade desportiva, bem como os jovens do concelho, merecem mais atenção”, alegam os sociais-democratas. Ainda no que concerne ao desporto, o PSD alerta para os “graves problemas” da Zona de Desportos Radicais, onde, de resto, já se verificaram, vários acidentes.

O PSD reclama ainda da Câmara de Santo Tirso atenção para com os problemas da freguesia e em particular para a necessidade de apoiar a intervenção que se revela urgente no Salão Paroquial que viu o seu telhado desabar. ■■■

Concelhia do PCP acusa empresa JMA de deslocalizar produção

POSIÇÃO DO PCP SURGE NO SEGUIMENTO DAS NOTÍCIAS QUE DÃO CONTA DA INTENÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE DESPEDIR 400 TRABALHADORES

A Comissão Concelhia de Santo Tirso do Partido Comunista Português acusa a Empresas Têxtil José Machado Almeida de “esconder” o facto de “há mais de cinco anos” ter “vindo a deslocalizar produção para outros países além de, contrariamente ao compromisso assumido pela Administração da empresa e pelo próprio presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, não ter ainda feito nenhuma intervenção no sentido de recuperar as instalações destruídas pelo incêndio do passado mês de Março”.

Esta tomada de posição do PCP surge no seguimento das últimas notícias que dão conta da intenção da administração da referida empresa têxtil de despedir 400 trabalhadores. “Apesar dos discursos fatalistas, a JMA tem acumulado grandes lucros nos últimos anos, sem que os trabalhadores tenham sido devidamente

compensados salarialmente por esse facto”, sublinha a comissão política.

Em comunicado de Imprensa, o PCP classifica ainda de “inaceitável” a “proposta da administração da empresa de pressionar os trabalhadores que pretende despedir a aceitar apenas 35% das indemnizações a que têm legalmente direito. A solução não é o desemprego, se o pro-

blema passa pela necessidade de recuperar a parte das instalações destruídas pelo incêndio, a solução lógica será a suspensão dos contratos dos trabalhadores das secções afectadas pelo tempo mínimo necessário à reconstrução do edifício, retomando depois a normalidade de laboração e a integração de todos os trabalhadores da empresa”. ■■■

GREVE GERAL: GRANDIOSA JORNADA NACIONAL

“Apesar do esforço do governo e dos patrões para desvalorizar os efeitos da greve, esta foi uma grandiosa jornada nacional”. A afirmação é da concelhia do PCP que destaca a adesão a cem por cento a esta greve por parte dos funcionários da Conservatória do Registo Civil do concelho. Segundo a mesma fonte no Tribunal de Santo Tirso apenas foram garantidos os serviços mínimos num Juízo e 50 por cento no outro, no Hospital de Santo Tirso a adesão dos enfermeiros foi de cem por cento e a adesão nos diferentes turnos rondou os 70 por cento.

“Fruto das políticas seguidas pelos últimos governos, há hoje em Santo Tirso e no país uma situação social profundamente preocupante”, alerta o partido, conclui o PCP. ■■■

Vilarinho chegou à Assembleia da República “por culpa do PS”

PRETENSÃO DE VILARINHO INTEGRAR VIZELA CHEGA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR CAUSA DO PS, DIZEM OS SOCIAIS-DEMOCRATAS

“Depois de Câmara, vem agora o Partido Socialista mentir aos Tirsenses”. A afirmação é do Comissão Política Concelhia do PSD que reage desta forma às considerações críticas dos socialistas que, em comunicado de imprensa, acusaram os sociais-democratas de dividir o concelho (ver edição anterior deste jornal).

De facto, explica o PSD, “volvidos 6 meses o PS resolve tomar posição sobre Vilarinho e a única coisa que lhe ocorreu foi mentir para enganar os tirsenses. É por isso que os tirsenses já não acreditam no PS e muito menos nos seus responsáveis”.

Em comunicado de imprensa, o PSD recorda a sua posição sobre o caso de Vilarinho, de resto já tornada pública em anteriores ocasiões, reafirmando que o partido “em situação alguma será a favor da desagregação territorial, bem pelo con-

trário, é a favor da coesão territorial passando esta necessariamente pela coesão social, infelizmente longe de ser atingida.” O partido diz, de resto “que a separação desta ou de qualquer outra Freguesia do concelho de Santo Tirso não são a solução desejável para a resolução dos seus problemas”.

Mais, alegam os sociais-democratas, se o caso de Vilarinho chegou à Assembleia da República, a culpa é do PS. “Na verdade, na Assembleia Extraordinária que se realizou no dia 16 de Dezembro de 2006, o presidente da Assembleia de Freguesia exibiu um parecer emitido pela Câmara Municipal que considerava ser ilegal a realização do referendo. Por força deste parecer as pretensões do Movimento Cívico terminariam ali, mas não, o presidente da Junta que é do PS sugeriu que fosse criada uma

Comissão Mista (Movimento Cívico e membros da Assembleia de Freguesia) para dar continuidade ao assunto”.

Com estes e outros argumentos, o PSD de Santo Tirso acusa o PS de mentir, questionando-se sobre porque o faz. “Será para branquear o facto do nosso concelho se encontrar na posição 306^ª no Ranking de Desenvolvimento Municipal num estudo que abrangeu os 308 Municípios de Portugal?” questionam. ■■■

“Em situação alguma será [o PSD] a favor da desagregação territorial, bem pelo contrário, é a favor da coesão territorial passando esta necessariamente pela coesão social, infelizmente longe de ser atingida.”

Ricardo Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prac. das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

servigas unipessoal lda bp gas

INSTALAÇÕES DE GÁS NÚMERO VERDE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA 800 20 73 15

Rua Ferreira Lemos, 69A - 4780-468 Santo Tirso - Tel. 252 850 131 - Fax. 252 850 131
E-mail: servigas@mail.telepac.pt

CASA DOS RECLAMOS

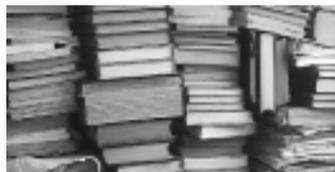
Publicidade

out-doors luminosos
sinaléticos acrílicos
cenários
mupis decoração de montras
toldes
decoração de viaturas
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

XX FEIRA DO LIVRO DE SANTO TIRSO

Até ao próximo Domingo, prossegue na Praça 25 de Abril, em Santo Tirso,



a XX Feira do Livro; iniciativa organizada pela Câmara Municipal e que conta com a presença de mais de 15 editoras. Do programa paralelo destaque para a conferência de P.e Carvalho (hoje, 6 de Junho, às

21h30, no Salão Nobre), sobre Alberto Pimentel e ainda para o encontro com Maria José Meireles tendo como pretexto a apresentação do livro "Letrinhas e leituras: Navegar Navegar". Hoje, amanhã e sexta, o

certame funciona das 17 às 22 horas; no sábado mantém-se o horário de encerramento; contudo, a abertura do mesmo é antecedida para as 15 horas. Esta edição da Feira do Livro termina domingo, às 19 horas. ■■■

CULTURA

6 DE JUNHO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 11

Cinco novas obras vão enriquecer o museu de escultura "mais barato do mundo"

ESTE ANO REALIZA-SE O VIII SIMPÓSIO DE ESCULTURA DE SANTO TIRSO. INICIATIVA PROLONGA-SE ATÉ 2011

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Cinco novas obras vão integrar, este ano, o Museu Internacional de Escultura ao Ar Livre e todas serão implantadas no Parque da Rabada. Alberto Carneiro, comissário nacional do simpósio em curso (o oitavo, dos dez previstos, devendo a iniciativa terminar em 2011), revelou no final do mês de Maio quais os escultores escolhidos por si e por Gérard Xuriguera (comissário internacional do simpósio). São eles: o chinês Wang Keping (a viver actualmente em Paris, das suas obras mais mediáticas consta a escultura de sátira a Mao Tsé-Tung e à sociedade chinesa "cega e amordaçada", do período comunista); Bernard Pages (artista francês que abandonou a pintura para se dedicar à escultura, identificando-se tanto com a corrente impressionista, como com a moderna ou contemporânea); Michel Rovelas (um admirador de Picasso, natural de Guadalupe); e o sérvio Vladimir Velickovic (com uma obra tida como "perturbante" e que "explora a realidade da guerra como uma inigualável lição de vitalidade e de energia"). A representação nacional fica por conta da escultora Ângela Ferreira; natural de Maputo, a artista exerce actualmente

"Não há favores a ninguém. Já o disse, por exemplo, que não convidarei [os escultores] o José Rodrigues ou o José Cutileiro. Eles têm obras mas não têm Obra".

"Não sei se houve uma clara divulgação destes simpósios"

ALBERTO CARNEIRO, COMISSÁRIO DO SIMPÓSIO DE ESCULTURA

"O Museu está a chegar à sua plena maturidade. O conjunto de esculturas que o integram constitui já um espólio notável quer em quantidade quem em qualidade"

"O Museu Internacional de Escultura Contemporânea ao Ar Livre há muito que deixou de ser uma simples manifestação artística para ter um lugar na história da escultura contemporânea da arte pública"

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

a sua actividade entre Lisboa e a Cidade do Cabo, África do Sul. É videasta, fotógrafa, escultora, cria instalações artísticas e lecciona na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

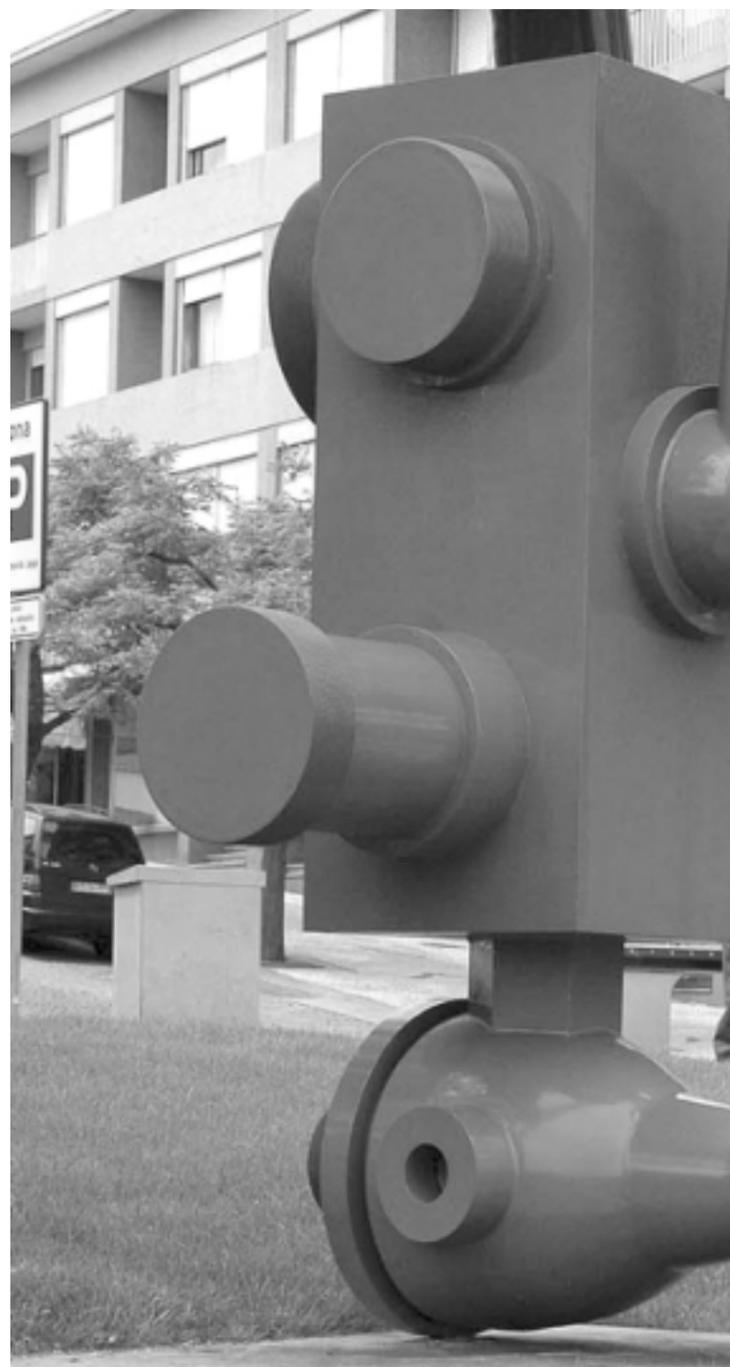
Constituído actualmente por 39 obras, de artistas provenientes de 19 países, resultante de sete simpósios, o Museu de Escultura ao Ar Livre é "o mais barato de todo o mundo", afirmou o presidente da Câmara de Santo Tirso em conferência de imprensa realizada a 23 de Maio. A autarquia paga a estadia dos artistas, a viagem e um prémio simbólico de presença. Os escultores, esses, delegam para o município o seu trabalho. "Se a Câmara quisesse alienar o seu património no mercado internacional recebia muito mais do que aquilo que gasta", precisou Alberto Carneiro.

Reconhecida internacionalmente, a iniciativa, à data (1991), foi pioneira no país e um dos poucos exemplos em toda a Europa. Internamente polémico quanto basta, o Simpósio de Escultura conheceu muitos detractores, mas Alberto Carneiro tão pouco contava que o público aderisse de imediato às obras espalhadas pelos espaços verdes da cidade. O comissário diz mesmo que os grandes defensores do museu serão as crianças, as que "cresceram com as esculturas".

Na altura, o comissário referiu-se ainda ao relacionamento com a autarquia, sublinhando o facto de a Câmara de Santo Tirso sempre ter respeitado as opções de quem decide culturalmente: "da minha parte e de Xuriguera sempre houve a máxima liberdade, e de outra forma não poderia ser". Reservas só mesmo em ralação à promoção da iniciativa: "não sei se houve uma clara divulgação destes simpósios" referiu Alberto Carneiro que adiantou ainda não haver nesta iniciativa quaisquer cedências ao nível da qualidade dos artistas convidados. "Não há favores a ninguém. Já o disse, por exemplo, que não convidarei [os escultores] o José Rodrigues ou o José Cutileiro. Eles têm obras mas não têm Obra".

ESPAÇO INTERPRETATIVO

Para Castro Fernandes, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea esta a chegar "à sua plena maturidade", anunciando como próximo passo a "divulgação externa" do mesmo, nomeadamente com a construção de um edifício-sede que funcionará como recepção e onde estará depositada toda a informação do museu. Trata-se de um espaço "interpretativo" que "permitirá ao visitante, ao estudioso ou ao simples amante de arte entender o museu, relacionando cada obra com o seu autor e com o conjunto de outras obras aqui localizadas ou noutros lugares do mundo, sugerindo percursos e leituras que, embora assentem



no território de Santo Tirso, ultrapassam a sua dimensão física" explicou o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. No âmbito da apresentação dos cinco escultores que integram o actual simpósio (bem como do catálogo referente à última edição), o autarca de Santo Tirso adiantou ainda que o percurso a construir ao longo da margem do Rio Ave (e que vai ligar a cidade ao Parque da Rabada) será feito de forma a incorporar espaços para a localização de novas esculturas. ■■■

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

“Caril dos Anjos”, uma agradável surpresa de João Abreu

“CARIL DOS ANJOS”, UMA RECOLHA DE TEXTOS QUE
TÊM A MULHER COMO PROTAGONISTA

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRCIO FERNANDES

O salão principal do restaurante S. Rosendo foi pequeno para uma plateia de amigos, de admiradores e companheiros de lides que quiseram estar presente na sessão pública de apresentação de um livro de João Abreu, no passado dia 24 do corrente mês. À partida, tudo levaria a crer que esta iniciativa editorial seria mais um acto de agenda política a antecipar uma candidatura ainda não anunciada. Enganou-se redondamente quem assim pensou já que nem o assunto do livro é politicamente correcto, nem o tom das intervenções que, a propósito do livro, se produziram tiveram o convencionalismo “guerreiro” do discurso militante.

“Caril dos Anjos / o sabor das imagens com sentido único”, uma recolha de textos que têm a mulher como protagonista, foi, de facto a surpresa que João Abreu serviu a um público porventura mais identificado com outras facetas da sua personalidade. A apresentadora da obra, sua amiga de longa data, a psicóloga brasileira Ângela Escada,

que fez o prefácio, teve o condão de quebrar o gelo inicial e o conformismo cinzento da plateia que não estaria, à partida, tão receptiva para as imagens, subtilezas do coração e jogos de sedução e de linguagem que dão corpo e sabor a “20 histórias de vidas”, texto que revelou e desvelou sem falsos pudores, encontros e desencontros, uma curta “cinematografia” de nomes e evocações femininas que deixaram no autor impressões, sabores, memórias de afectos, aproximações, conquistas e rupturas e que o autor vestiu com os tons, o grafismo e as imagens de uma modernidade claramente assu-



mida. De facto, João Abreu deu à estampa um livro moderno e ousado a que não será alheio o seu percurso pela docência universitária nas áreas de Marketing e Comunicação e a contribuição de um “designer” como Paulo Faria que soube dar corpo e asas à imaterialidade destes textos. As magníficas fotografias de Juan Uerba em diálogo com o texto contribuíram, de resto também, para a metamorfose poética do texto em imagens e destas em ícones íntimos e benfazejos que, através da alquimia do Amor, movem o sujeito à acção e à transformação. Retenho esta ideia – força: “O Marketing do Amor tem grande potencial. Eu quero ser interface, estar “on-line” com o meu amor pós - geracional.”

E para quem esperava algo mais que um manifesto ético ou estético, nas entrelinhas do dito e escrito, apesar de tudo, não deixou de perceber que João Abreu continuava a ser um homem de desafios e que não trocou as causas do presente por veleidades poéticas, mesmo quando promete que este é o primeiro de 3 livros que pensa editar. Será que a sua intuição poética tem algo de profético quando afirma:

“Sentir Vitória chegar é privilégio de don!”

É um don! É o sentimento elevado à categoria de foz do desejo.?? IIIII



Exposição Itinerante de Pintura de Cláudia Machado

ARTISTA DE REBORDÕES EXPÕE NA PÓVOA DO VARZIM

IIIII TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

Esta mostra de pintura constituiu a forma escolhida por Cláudia Machado, de Rebordões - Médica Dentista de profissão, para documentar em tela as janelas típicas de moradias poveiras, sendo um alerta “face à perda de património arquitectónico a que as novas construções conduzem as nossas cidades”.

Lançada em 16 de Janeiro deste ano, nas instalações da Cooperativa de Cultura “A Filantrópica”, na Povoia de Varzim, esta exposição individual de pintura passou pela Galeria Cais Art’s em Vila do Conde, regressando à cidade da Póvoa, onde, no Posto de Turismo local, voltaram a estar expostos os 22 trabalhos da artista de Rebordões que optou por “escrever sobre tela” acerca de algumas das mais belas e artísticas janelas representativas do passado da arquitectura poveira.

Ao longo de quatro meses, o percurso itinerante desta inédita mostra foi conferido e apoiado pelo mestre,

Ângelo Vaz, que durante “um ano e meio esteve associado à muita dedicação” que a autora imprimiu na criação deste trabalho onde, para além da componente artística, foi reconhecida a “característica de documentário histórico”.

Para este trabalho, a autora começou por recolher 92 fotografias de janelas poveiras, das quais foram pintadas em óleo sobre tela 22 quadros, “com muita dedicação e esforço considerando a circunstância de Cláudia Machado não ser profissional desta actividade artística”. Apesar de, enquanto medida dentista ter desenvolvido características exigentes de desempenho manual, nesta mostra a autora “aliou à pintura a sensibilidade para temas pouco comuns neste tipo de expressão artística”, com muito bom acolhimento do público e institucional.

No balanço conjunto da autora e do seu mestre, ambos revelaram satisfação pelo impacto e pertinência que a temática suscitou entre visitantes, bem como a atenção da crítica e da comunicação social. IIIII

Vº Sarau de Poesia de Vila das Aves

Integrado nas comemorações dos 20 anos do Jornal Entre Margens, a Cooperativa Cultural Entre-os-Aves realiza no próximo dia 10 de Junho, Dia de Portugal, o V Sarau de Poesia de Vila das Aves.

O Sarau vai decorrer no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves e tem início pelas

20h30 e entrada livre. Neste evento vão participar poetas e poetisas de Vila das Aves, de Vila do Conde, da Trofa, do Porto, Guimarães e Famalicão e vai decorrer também uma homenagem ao escritor e poeta Aurélio Fernando, fundador do Externato Delfim Ferreira cujo Clube de Poesia vai contribuir na animação do

Sarau. No Sarau vai poder apreciar momentos de poesia, música e dança num ambiente acolhedor e familiar.

Todos os poetas e poetisas interessados em participar neste Sarau podem fazer a inscrição neste jornal até ao próximo dia 8 de Junho, através do telefone 252 872 953 ou e-mail: entremargens@mail.telepac.pt. IIIII

MEDICINA DENTÁRIA

RADIOLOGIA DENTÁRIA DIGITAL

PODOLOGIA

PSICOLOGIA

TERAPIA DA FALA

Carident

Praça do Bom Nome
Vila das Aves
Telef. 252 941 703
Telm: 96 56 56 206



SUPLEMENTO | ENTRE MARGENS



Parabéns!!!

||||| TEXTO: **MARCOS CERTO**

Num dia quente a festa de futebol foi um êxito. O 2º torneio de Vila das Aves que foi organizada pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe pode-se definir em uma só palavra! Parabéns!! Nos dias de hoje é muito salutar ver as crianças jogarem pelo prazer de praticar futebol e

ver as bancadas com imensas pessoas a torcer pelos seus meninos. Foi num ambiente de festa que se viveu este dia no Estádio do Clube Desportivo das Aves. Sem dúvida nenhuma que se podia dizer que o dia 3 de Junho foi um verdadeiro Dia da Criança. Não é todos os dias que vemos mais de cinco centenas de crianças a conviverem de uma forma

salutar, todos juntos. Com o grito de vitória com o festejos do golo dentro e fora de campo, viveram intensamente cada minuto do encontro, mas sempre com o respeito e fair-play pela equipa contrária. Sem dúvida que as crianças souberam transmitir dentro do campo a alegria de jogar futebol. E essa alegria foi transportada para as bancadas,

onde se podiam observar pais a –“puxar pelos seus meninos”. Este convívio fez com todo o dia se vivesse apenas um espírito, a festa! Por essa razão todo o trabalho, dedicação e empenho das imensas pessoas permitiram, com o seu trabalho individual, o sucesso do Torneio. A todas estas pessoas o bem - haja e continuem assim porque vale sempre a pena! |||||

- * Contabilidade
- * Seguros
- * Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.



Aplausos para as crianças

2º TORNEIO DE VILA DAS AVES

IIIIII TEXTO: MARCOS CERTO

Foi numa atmosfera de pura festa aquela que se viveu no dia 3 de Junho no Estádio do Clube Desportivo das Aves. Como lema do torneio era "a festa de futebol", ela foi bastante bem alcançada. Quem se deslocou ao estádio teve a oportunidade de ver isso tudo dentro das quatro linhas. As crianças responderam na perfeição ao objectivo número um de toda a organização: praticar com o máximo de desportivismo e fair-play e ter alegria em praticar o futebol.

Sem dúvida nenhuma que estes estados de espíritos foram bem transmitidos, divinalmente, dentro das quatro linhas e fora delas. Dentro do campo, as crianças preocupavam-se essencialmente em jogar o seu jogo em fazer o melhor possível. Fora das quatro linhas, nas bancadas, podia-se observar inúmeras vezes os jogadores a cantarem e a desafiarem outras equipas, e mesmo o próprio público.

Com este ambiente, quer no recinto do torneio quer no seu exterior, só poderia ser um êxito, tal como

ele foi na verdade. Foi um êxito porque os participantes transmitiram alegria e vivacidade. Foi um êxito porque não existiu nenhum caso de indisciplina quer dos jovens jogadores, quer dos dirigentes, quer do imenso público que se deslocou ao estádio.

A imensa massa de espectadores cedo se dirigiu ao estádio para poder apoiar e incentivar as suas equipas.

Com o decorrer do dia, os lugares começaram cada vez mais a ficar preenchidos entretanto, quanto mais o torneio se desenrolava mais o entusiasmo crescia.

Por outro lado, todos os jogadores sabiam que teriam a sua final. Independentemente do lugar que ficavam na fase de grupos iriam ter o seu "patamar da glória". Esta preocupação por parte da Organização (Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe), trouxe sem dúvida, mais interesse e expectativa à competição.

Poderia ser apenas um pormenor mas, no fim, foi algo de muito importante. A eliminação precária de qualquer equipa poderia desanimar os seus jogadores. Como não havia equipas eliminadas e todas tinham



a sua possibilidade de jogar uma final, o torneio ganhou muito mais.

Este 2º Torneio das Escolas de Vila das Aves iniciou-se da melhor maneira às 9 horas com um "escaldante" Clube Desportivo das Aves versus Benfica. E terminou com um realmente entusiasmante jogo entre os Pinheirinhos de Ringe e o Benfica. Apesar dos resultados serem diferentes nos dois jogos (Aves perdeu e Pinheirinhos venceram) todos os participantes deram o litro dentro das quatro linhas.

No entanto, como em todos os torneios, tem que haver sempre uma equipa que fica em primeiro lugar

(e não vencedora, porque foram todas as equipas que participaram); no escalão de escolas, foi a equipa que veio de Matosinhos, o Leixões Sport Clube, seguida pela equipa do concelho vizinho a Trofa, com o Trofense e em terceiro lugar o Clube Desportivo das Aves.

No escalão de Pré-escolas, o primeiro lugar foi entregue à equipa estreada e vinda de Espanha, o Nigran. De seguida, veio a equipa vinda da cidade berço, o Vitória de Guimarães e posteriormente o Boavista Futebol Clube.

Por fim, temos o escalão de minis onde os vencedores foram os

Pinheirinhos de Ringe. Numa final bastante emocionante, com o segundo classifica-do o Benfica, os Pinheirinhos de Ringe souberam largar o nervosismo inicial e cedo se impuseram no jogo e foram uns justos vencedores. No terceiro lugar veio a equipa da capital do móvel, o Paços de Ferreira.

Apesar das classificações finais em todos os escalões, os grandes vencedores foram todas as crianças que participaram neste evento. E a todos eles é que se deve felicitar porque eles nunca defraudaram as expectativas da organização. A festa do futebol. IIIIII



Exemplos a seguir

O 2º Torneio de Vila das Aves não ficou marcada este ano só com a participação de uma equipa vinda do estrangeiro, de Espanha, o Nigran F.C.; ficou também bem marcada pela presença de atletas femininas dentro das quatro linhas. O futebol, cada vez mais, não se identifica exclusivamente com os homens, neste caso meninos, mas a abertura também a praticantes meninas. E, quando estes elementos estão bem inseridos nas suas equipas, ainda é mais de elogiar esta atitude. E este exemplo veio da equipa do Nigran F.C.: a Andreia, como se chama a menina jogadora e tinha um papel muito

determinante na estrutura da equipa. Com sentido de posição dentro do terreno de jogo e dotada de uma técnica apurada espalhou, sem dúvida nenhuma, o seu perfume dentro das quatro linhas. Sem dúvida nenhuma que fez arregalar os olhos de muitos que a viram e ficaram espantados com o seu futebol. Devemos salientar estes bons exemplos no nosso futebol.

No torneio tivemos também o nome mais original de equipa. "Os Traquinas" que vieram bem junto de Vila das Aves, mais propriamente de Rebordões. E foi isso que demonstraram dentro do campo. Não com



um significado perjurativo mas, sim foram uns traquinas a jogarem à bola. A primeira experiência ao nível destes torneios, fizeram-na com o

Benfica por exemplo, mas sempre mostraram muita garra e alegria dentro de campo. Continuem assim traquinas... IIIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Gonggest
contabilidade e gestão

AVENIDA DAS LAMEIRAS, N.º 250
EDÍF. DAS LAMEIRAS - L.J.H. - R/C
4765-618 DELÃES - V. N. FAMALICÃO
TEL.: 252 938 555 - FAX 252 938 557



Pinheirinhos de Ringe de parabéns!

Os Pinheirinhos de Ringe jogavam perante o seu público e não temeram essa pressão. Por um lado tinham bastante público a apoiar e a incentivar mas, por outro, tinham a pressão de ter, por exemplo, os pais a vê-los a jogar no relvado. E esta ansiedade tornava-se, no início

das partidas, em nervosismo. Mas, com o apito inicial, tudo isso desaparecia e os berros dos adeptos já não incomodavam.

Incentivados sempre de uma forma efusiva pelo Pinheiro, pessoa bem carismática, e por mais uma imensa falange de adeptos, lá iam

ultrapassando obstáculo após obstáculo. E, nesta caminhada triunfante, lá iam conseguindo os seus objectivos e chegando às suas respectivas finais. Contudo, só os minis conseguiram um êxito total porque conseguiram ser campeões no seu escalão. No entanto, também

é de realçar o desempenho dos outros escalões que, apesar de não terem conseguido o êxito, conseguiram participar de uma forma activa na festa do Torneio. E por todo este dedicação sem dúvida que merecem estar de parabéns! IIIII

MARCOS CERTO



Aves voaram

Uma outra equipa da casa era o Clube Desportivo das Aves que teve, logo às nove da manhã um teste de fogo: jogar com o Benfica. Como é obvio, não se joga todos os dias com uma equipa destas e, sem dúvida, que a responsabilidade e o nervosismo de tal encontro pesou e de que maneira, nas frágeis pernas destes jogadores. No entanto, com o decorrer do torneio foram aparecendo e conseguindo vitórias.

A pouco e pouco foram ganhando confiança e o nervosismo começou a desaparecer. Destaca-se o terceiro lugar obtido pelo escalão das escolas mas, também é de referir que os outros escalões devem ser aplaudidos porque conseguiram bons resultados. O mais importante era participar e dignificar a camisola que envergavam e isso, eles fizeram sem margem para dúvidas. IIIII

MARCOS CERTO

Descanso merecido

Um dos momentos mais esperados pelas crianças no estádio era, sem dúvida, a hora do lanche. Num dia onde se "queimavam" muitas energias ao longo de toda a competição e devido também ao bastante calor que se sentia, saciar o estômago e a sede era um momento importante. Esta tempo de descanso do guerreiro permitia não só restabelecer as energias, como

descansar as pernas para as jornadas que vi-riam durante a tarde. E assim fizeram muito bem os diversos jogadores das equipas. Nesse momento de descontração, aproveitou-se o convívio das diversas equipas para entoar cânticos. Num gesto genuíno, as crianças davam expressão à sua alegria por participarem neste torneio. Bem haja este ambiente de festa! IIIII

MARCOS CERTO



TABELAS CLASSIFICATIVAS

PRÉ-ESCOLAS

- 1º Nigran Clube de Futebol
- 2º Vitória Sport Clube
- 3º Boavista Futebol Clube
- 4º Gondomar Sport Clube
- 5º Paços de Ferreira
- 6º Clube Desportivo das Aves
- 7º Benfica
- 8º Escola de Futebol Ancorense
- 9º Leixões Sport Clube
- 10º A. Desportiva de Pedroso
- 11º Sport Clube Freamunde
- 12º Clube Desportivo Trofense
- 13º Pinheirinhos de Ringe
- 14º Clube Desportivo de Candal
- 15º Futebol Clube de Famalicão
- 16º E.F. Hermâni Gonçalves

ESCALÃO MINIS

- 1º Pinheirinhos de Ringe
- 2º Benfica
- 3º Paços de Ferreira
- 4º Sport Clube de Freamunde
- 5º E.F. Hermâni Gonçalves
- 6º Leixões Sport Clube
- 7º Gondomar Sport Clube
- 8º Clube Desportivo do Candal
- 9º Nigran Clube de Futebol
- 10º Rebordões Futebol Clube
- 11º Clube Desportivo de Trofense
- 12º Boavista Futebol Clube
- 13º Escolas de Futebol Ancorense
- 14º Clube Desportivo das Aves
- 15º Vitória Sport Clube
- 16º Futebol Clube de Famalicão

ESCALÃO ESCOLAS

- 1º Leixões Sport Clube
- 2º Clube Desportivo de Trofense
- 3º Clube Desportivo das Aves
- 4º Nigran Clube de Futebol
- 5º Paços de Ferreira
- 6º Boavista Futebol Clube
- 7º Futebol Clube de Famalicão
- 8º Benfica
- 9º E.F. Hermâni Gonçalves
- 10º Gondomar Sport Clube
- 11º A. Desportiva de Pedroso
- 12º Pinheirinhos de Ringe
- 13º Vitória Sport Clube
- 14º Sport Clube de Freamunde
- 15º Futebol Clube Tirsense
- 16º Clube Desportivo do Candal

refeições económicas a partir de 4.20€

SEXTAS E SABADOS à noite
ementa fixa
6.50€
2/3 pratos à escolha

todos os dias
almoços económicos
- 2 pratos à escolha -

O Cantinho
Café e Restaurante

- cabrito
- vitela
- bife
- costeletão
- picanha
- bacalhau gratinado
- linguado
- rodvalho
- filetes

Rua de Valcorneira 4795-710 S.Tomé de Negrelos

Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

FAZ JORGE DA SILVA GARRA - RUA DE ALVARADO 118 - 4795-800 JARAF - 202 879 820 / 9 - FAX 202 879 801

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Agradecimentos

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe vem por este meio agradecer a todos os patrocinadores participantes neste evento. Sem a colaboração de todos os patrocinadores este torneio não poderia ser realizado.

O 2º Torneio de Vila das Aves vai permitir juntar cerca de 600 crianças e acrescentando os elementos da organização, guias etc, este número sobe para as 7 centenas de pessoas num só dia.

No entanto, toda a logística necessária para a realização deste evento mobilizou mais de 50 pessoas, que não vão estar no estádio mas sim a preparar a alimentação. O nosso obrigado a todos.

Neste evento foram necessários

- 4000 garrafas de água
- 1300 pães
- 800 panados
- 1600 peças de fruta
- 2500 sumos
- 800 croissants
- 800 lanches
- 600 bollycao

Estes números colossais só puderam ser atingidos pela colaboração dos patrocinadores. No entanto, a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe agradece também a todas as pessoas que individualmente participaram na organização do torneio. Deste modo a Associação está muito grata pela dedicação e empenho de todos.

Agradecimentos

PARCEIROS

Duoventila
Remax-Ave
Eleclerc
Panrico-Donuts
MR'S- Cosméticos
Machados Lda
Aveprint
Vista Alegre- Oculistas
Miguel e Manuel Moreira -Frutas e legumes
Games and Fun
Casa dos Reclamos
Jorge Oculista
O Meu Gás
Tecnoafia
Talhos da Tojela
Decorede
Digipeiper
Ciberloja
Talho Nacional
Brinkmark
Quilo Tecidos
Lismania
Pá do Forno
Farmácia Fontainhas
Avecolor

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Câmara Municipal de Santo Tirso
Junta de Freguesia de Vila das Aves
Clube Desportivo das Aves
A.I.V.A
Bombeiros de Vila das Aves
G.N.R
Escola C+S de Vila das Aves
Escola da Ponte
Escola de Quintão I
Escola de Quintão II
Escola das Fontainhas
Santa Casa da Misericórdia de Riba D'Ave
Instituto Português da Juventude

PARCEIROS DE IMPRENSA

Entre Margens
Jornal de Notícias

Agradecemos também ao Eng. Castro Fernandes, Sr. Carlos Valente, Dr. José Pedro Machado, Dr. Rui Ribeiro, Miguel Ângelo, Miguel Martins, Luís Valente, Filipe Gonçalves, Francisco Monteiro e Eurico Ferreira.



Grupo de Gaiteiros da Ponte Velha

COM CERCA DE UMA DEZENA DE ELEMENTOS O GRUPO FOI CRIADO HÁ CERCA DE DOIS ANOS

|||| TEXTO: VITOR LEMOS

Em Santo Tirso há alguns grupos e associações com fins culturais de actividades díspares cuja "utilização" e divulgação é praticamente nula, passando despercebidos à sociedade dos meios em que estão inseridos. São grupos e associações de interesse pedagógico, cultural e intelectual que poderiam e deveriam ser "usados" como exemplos culturais e associativos que dão uma maior valia ao concelho e à sociedade.

Quase por brincadeira, mas com um gosto e amor à música, especificamente à gaita-de-foles, três ou quatro jovens sem qualquer interesse, a não ser o da cultura e sua divulgação, juntavam-se aqui e acolá tocando para grupos de amigos ou associações que se deliciavam em ouvir os sons produzidos por aqueles instrumentos. Mesmo sendo muito poucos, aqueles jovens sonhavam com desenvolvimento da arte, do engenho, da cultura e da divulgação da gaita-de-foles e os encontros casuais tornaram-se em reuniões programadas e de trabalho, ten-

do como objectivo a criação de um grupo de gaiteiros. Com esse pensamento, vontade, sacrifício e o gosto pela música, levaram estes jovens a fazer pesquisas aprofundadas à cerca daquele instrumento e das regiões que o caracterizavam.

Com o saber e os conhecimentos adquiridos, há cerca de três anos, numa parceria com a Associação Cultural Tirsense e a Associação de Amigos do Sanguinhedo, apoiados pela Associação Portuguesa Para o Estudo e Divulgação da Gaita de Foles, lançaram-se na formação de novos gaiteiros, criaram uma escola cujo objectivo é o ensinamento, a divulgação do instrumento e a tentativa de despertar o interesse por ele a todos os que quisessem aderir, transmitindo todos os seus saberes e com isso obter novos valores para a formação do tão ambicionado projecto, que era o Grupo de Gaiteiros.

Já com cerca de uma dezena de elementos, o Grupo de Gaiteiros da Ponte Velha, criado aproximadamente há dois anos, pretende divulgar e assegurar um costume desaparecido e ainda pouco

conhecida nos fenómenos que em tempos identificavam uma região.

A gaita-de-fole é um instrumento tradicional do norte de Portugal, nomeadamente do Minho e o facto de se encontrarem Gaiteiros nesta região não é uma influência cultural da Região da Galiza, mas antes uma demonstração de proximidade cultural antepassada que actualmente se está a tentar reavivar, particularmente ao nível de comércio e indústria

O Grupo de Gaiteiros da Ponte Velha utiliza a Gaita Galega, que popularmente é conhecida pela Gaita-de-foles e que habitualmente acompanha os "Zés Preiras" em épocas festivas no norte de Portugal, essencialmente na região de Entre-Douro e Minho. A "utilização" e divulgação destes Grupos e Associações quer pela autarquia local, quer por qualquer comissão de festas ou de eventos, junto da população estudantil e não só, era de facto muito importante para todos, sobretudo para a sociedade tirsense ter conhecimento da riqueza cultural que este concelho pode oferecer. |||||

Encontro de BD até 24 de Junho em S. Tirso

INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL TIRSENSE

Pelo quinto ano consecutivo, realiza-se em Santo Tirso o Encontro de Banda Desenhada, promovido pela Associação Cultural Tirsense (ACT). Mas pela primeira vez, a iniciativa estende-se também ao Centro Cultural de Vila das Aves. É, de resto, neste espaço que se encontra patente desde o início de Junho a exposição "Senhorio". Trata-se de uma exposição colectiva que reúne trabalhos que foram sendo publicados em fanzines, assumindo-se como uma "mostra representativa do trabalho mais livre e independente que tem vindo a ser feito nas margens do meio institucional da BD". Esta exposição mantém-se patente no Centro Cultural de Vila das Aves até dia 24 de Junho e nela encontram-se desenhos de Ana Torrie, André Alves, Carlos Pinheiro, Mónica Faria, Nuno de Sousa, Tatiana Santos.

Mas até 24 de Junho, outras iniciativas terão lugar no Museu Municipal Abade Pedrosa e no Carpe Diem Bar, em Santo Tirso. No referido museu municipal concentra-se a maioria das ex-

posições, nomeadamente a do ilustrador português Filipe Abranches e a da pintora e designer gráfica portuguesa Cristina Reis. No mesmo local, encontram-se ainda patentes uma exposições de dois ilustradores galegos, Emma Rios e Miguel Robledo.

Da programação deste V Encontro de Banda Desenhada, destaque ainda para a apresentação do projecto Ulice (15h30, sábado, 9 de Junho, no Museu Abade Pedrosa), o concerto de Nicotine's Orchestra (Carpe Diem Bar, às 22h30). |||||



XXI Festival de Folclore Concelhio

No parque D. Maria II, teve início no último domingo, o XXI Festival de Folclore Concelhio; iniciativa que terá continuidade já no próximo dia 17 de Junho. Com início às 15h30, actuam neste segundo dia do certame os: Rancho Folclórico de Santa Eulália de Lamelas; Grupo Etnográfico de São Paio de Guima-

rei; Rancho Típico de Santa Maria da Reguenga; Grupo Folclórico de Santa Cristina do Couto; Rancho Folclórico Rosas de S. Miguel de Vilarinho; Grupo Etnográfico de Santa Maria de Negrelas; Grupo Folclórico Infantil da Ermida; Grupo Etnográfico das Aves; Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz. |||||

Habilaves
Mediação Imobiliária

AMI - 6673

Moradas
Apartamentos
Terrenos
Pavilhões
Alugueres
Espaços Comerciais

Consulte-nos em:
www.habilaves-imobiliaria.com

Destaque



Empreendimento
JARDINS DA ENCOSTA

TECNOLOGIA ASSOCIADA
AO SEU CONFORTO

Instalações / Diversos
Aquecimento central
Aspiração central
Video-porteiro;
Focos embutidos
Pré-instalação de alarme
Pré-instalação para energia solar térmica
Pré-instalação sonora em instalações sanitárias;
Portão de garagem e de acesso à propriedade c/ mecanismo automático

S. Tiago da Carreira
S. TIRSO

Mourizes - Rebordões



Um espaço com qualidade

2.ª Fase

Apartamentos T2 / T3

empresendimentos

Roriz



Moradas c/ 210 m2

Boiro - Famalicão



Ang.:4043

Morada Individual
190.000 Euros

Vila das Aves



Ang.:4220

Morada Individual
160.000 Euros

Marco Canavezes

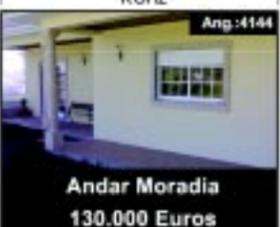


Ang.:4203

c/ frente para o Rio Tâmega

Quinta - 13.820 m2
275.000 Euros

Roriz



Ang.:4144

Andar Moradia
130.000 Euros

Cense



Ang.:4101

Morada Geminada
145.000 Euros

Terreno

Ang.:4173

840 m2 terreno p/ constr.
S. Martinho - 52.500 Euros

Alugueres

Ang.:4132

Salão c/ escritório + 3 Wc's
180 m2 - Roriz

Parque Industrial de Poldrões, 4795-006 Vila das Aves - Tlf.: 252 873 309 / Tlm.: 932 390 018 - Email: Habilaves@sapo.pt

Monte Córdova

A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA NÃO PODE SER BANALIZADA, NEM O SEU HISTORIAL ADULTERADO

Fazendo eco da indignação e revolta de associados provocada pelo artigo inserto no jornal Entre Margens, publicado no passado dia 23/05/2007 e relacionado com a Associação de Solidariedade Humanitária de Monte Córdova, vimos, em resposta, manifestar um profundo desagrado pela abordagem leviana e tendenciosa dos intervenientes, no que concerne à sua fundação, historial e acontecimentos mais recentes. Tentaremos remediar o mal e repor a verdade possível.

Para que não hajam más interpretações, o Senhor Américo Monteiro não é o fundador da Associação Humanitária, nem sequer consta da lista dos onze elementos, encabeçada pelo primeiro presidente da Instituição, o falecido João Correia Martins, que em 10/10/1988 assinaram a escritura da fundação da Associação Humanitária no Segundo Cartório Notarial de Santo Tirso. É sim um dos muitos sócios fundadores, que integraram inicialmente o grupo de sócios. Mais, o Senhor Américo Monteiro "ignorou" a sinuosa e extensa caminhada, entretanto percorrida, como a construção da Obra Social, o edifício da Sede e Garagens, os peditórios, cortejos, trabalhos na zona ajardinada e arranjos envolventes, limpezas do Valdorígo, outras actividades e iniciativas, caindo agora aturdido, de "para-quedas", no meio de uma "seara" fértil e "verdejante" fruto da árdua luta e da muita generosidade dos cordovenses testemunhada por muitos de nós. Considerá-lo como o impulsionador do projecto, com apenas alguns dias de "casa", é um completo absurdo!

O Senhor Samuel Silva é um dos responsáveis pelo vazio directivo que se instalou, num passado recente, na Associação Humanitária, já que se demitiu das suas funções de tesoureiro, da gestão anterior, arrastando consigo os restantes órgãos sociais. Em Assembleia-Geral foi formada uma Comissão Administrativa que tomou posse a 25 de Abril de 2006 e que tinha, entre outros poderes, a responsabilidade de marcar eleições, mas que, contrariando o que habilidosamente o Senhor Samuel Silva teima fazer crer,

não tinha competência para dar posse à lista que irregularmente "vencera" as eleições. Competia à mesa da Assembleia-Geral dar posse, mas dependia da decisão do Ministério Público sobre as irregularidades detectadas que culminou, como é do conhecimento público, com a repetição das eleições.

Os sócios não podem permitir que o passado histórico da Associação Humanitária seja adulterado e a imagem da Instituição manchada ou deturpada com asneiras ou grosserias. A actual direcção tem a obrigação de gerir e preservar o património da Instituição, mas também tem de saber honrar e respeitar o seu passado, saber engrandecer com primor e verdade o seu historial.

A PRIMEIRA ASSEMBLEIA-GERAL, FOI SÓ PARA SÓCIOS DE "PRIMEIRA"?!...

Os sócios reuniram-se em Assembleia-Geral, pela primeira vez depois das eleições, no passado dia 26 de Maio (sábado), às 18,30h no polivalente da Instituição. A apresentação de uma moção, de reclamações escritas e de um protesto à mesa por parte de sócios que integraram a ex-Comissão Administrativa, atrasaram o início da ordem de trabalhos que visava essencialmente a aprovação dos Relatórios de Contas dos anos de 2005 e de 2006.

As contestações incidiam e reprovavam o menosprezo, por parte dos novos gestores, pelos poderes conferidos à Comissão Administrativa na última Assembleia-Geral, alertavam para as incorrecções na convocatória que, contrariamente ao que é habitual, não previa a "discussão de outros assuntos do interesse associativo" e condenavam, como erro crasso e como autêntico desprezo pelos estatutos da Associação, a exclusão de cerca de centena e meia de associados admitidos pela Comissão Administrativa. Para além dos prejuízos inerentes à sua "legalização" ou respectiva devolução de quotas pagas, esta direcção praticou uma injustiça irreparável ao privar sócios de exercer os seus direitos (artºs. 10º. e 13º. dos estatutos). Este procedimento inqualificável inviabilizou que asso-

ciados, cujas admissões foram aprovadas em reuniões de direcção e que constam das respectivas actas, fossem marginalizados e prejudicados em relação a outros que, nos últimos anos, foram "arbitrariamente" admitidos, como o actual presidente da direcção (Samuel Silva), já que não foram objecto de avaliação em reuniões de direcção, nem constam das suas actas, como prevêem os estatutos da Associação Humanitária (arº. 7º). A Comissão Administrativa provou que tinha legitimidade para admitir novos sócios, apresentando pareceres dos causídicos consultados, alertando para os poderes conferidos pela mesa da Assembleia-Geral, e, consequentemente, para o teor do já citado artigo 7º. dos estatutos da Instituição.

PARA OS QUE "IGNORAM" OS ESTATUTOS, NÃO EXISTEM REGRAS, NEM LIMITES!...

Apesar das provas convincentes, adivinhava-se que a situação não evoluiria nunca em prol dos associados excluídos, ostensivamente discriminados e impetuosamente intimidados no exterior da sala, visto que a "artimanha" montada se prendia com o receio do resultado da votação dos Relatórios de Contas.

No decorrer da Sessão o "moderador", que é soberano (como fez saber!) mas que ignora os poderes dos seus antecessores, mostrou falta de "pulso" e não conseguiu controlar os "sururus" e as "vaías" dos próprios "seguidores". Instalada a anarquia, chocante e condenável, mas que é reflexo da intriga, da intimidação e das ameaças de agressões físicas, semeadas pelos actuais responsáveis durante a gestão da Comissão Administrativa, os sócios foram abandonando o local influenciando naturalmente no resultado das votações.

A Assembleia-Geral fica ainda marcada, negativamente, pela intolância e pela dualidade de critérios na interpretação dos estatutos, fruto do ímpeto temperamental, frio, intransigente e duro, dos elementos eleitos para os órgãos sociais de uma ASSOCIAÇÃO de BEM.

Esta actuação autoritária e de intimidação vem na sequência de toda

uma campanha politizada e vergonhosa, onde não faltou uma "invasão" liderada pelo Samuel Silva a reunião da Comissão Administrativa e "promessas" aos que nos causavam problemas, de que resultou uma multa da Segurança Social de 3.500 euros, vandalismos às tampas do poço etc., etc. A manterem este comportamento não servirão nem a quem lhes vendeu votos, nem aos seus bajuladores que a troca de "falsas" ilusões nos prevaricavam e muito menos servem a Instituição ou a freguesia de Monte Córdova.

Para cumprirmos parte dos "sonhos" que venderam, vão ter que "adormecer" os sócios para pudermos fazer alterações estruturais do prédio sem terem em conta, primeiramente, a licença de utilização, ignorando as exigências da Segurança Social e demais entidades, vão admitir funcionários (que ninguém gostaria de ter!) sem concurso e sem vocação para as valências que existem na Obra Social.

Espanta-nos que os novos corpos gerentes, que têm como missão congregar e pacificar todos os associados, sejam maus exemplos e nos tratem como uma lista adversária ou oposição, quando de forma voluntária e abnegada, apenas fomos uma Comissão Administrativa, que deu o seu melhor na gestão da Instituição durante um período extremamente difícil, entre a queda de uma direcção e a eleição de outra, conseguindo, limitados pelas condições impostas, fazer um trabalho notável, sem nunca merecermos, da parte de quem agora recebe uma missão mais facilitada, qualquer reconhecimento.

Não somos oposição. Continuaremos sim, de forma apolítica e apartidária, a defender a Associação Humanitária, denunciando o que estiver mal, independentemente de quem estiver na sua gestão, porque as pessoas passam, mas a Instituição permanece. ■■■ OS SÓCIOS: JOSÉ CARNEIRO, JOAQUIM MOREIRA, MANUEL MOTA, ADÉLIO CABO, JOSÉ MARIA SILVA, RAUL ANDRADE, JOSÉ MENDONÇA, LUÍS ARCIPRESTE, RUI CASTRO E LUÍS MACGADO

Monte Córdova, 28 de Maio de 2007.

NOTA DO DIRECTOR

Chegou-nos à redacção, assinado por um grupo de 10 sócios da Associação de Solidariedade Humanitária de Monte Córdova, uma tomada de posição que pretende contestar dados relativos à reportagem feita no suplemento dedicado a Monte Córdova e editado no nosso jornal de 23 de Maio. Não nos move qualquer espírito de polémica, não a criamos, mas não podemos passar ao lado de opiniões contundentes quando responsável e categoricamente expressas, o que é o caso, e nos solicitam a sua publicação. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

INSTITUTO DE BELEZA
LÚCIA CARVALHO

depilação | manicure | unhas de gel | maquilhagem | tratamentos de pés
| unhas encravadas, fissuras e outras | tratamento de parafina

AS MAIS RECENTES TÉCNICAS DE TRABALHO E MÁQUINAS

PRAÇA DAS FONTAINHAS - LOJA 5 - MARCAÇÕES TELEMOVEL 918 342 064 - VILA DAS AVES



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

DESPORTO

6 DE JUHO DE 2007 | DESPORTO | PÁGINA 15



Associação de Ringe tem novos balneários

No passado dia 26 de Maio foram inaugurados os novos balneários de Ringe. Este era um desejo aguardado à bastante tempo quer pela Associação do Complexo Habitacional de Ringe, quer pela população local. Com um campo de jogos já construído faltava um elemento essencial na prática desportiva, uns balneários. Inaugurada com toda a pompa e circunstância estiveram presente o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, o presidente da Junta de Vila das Aves Carlos Valente, o vereador de desporto José Pedro Machado, bem como, o presidente da associação do Complexo Habitacional de Ringe, Joaquim Faria. Como referiu no seu discurso Joa-

quim Faria enalteceu este novo empreendimento que foi construído em Ringe acrescentando que "irá ser uma mais valia para todos os moradores".

Por seu turno o presidente da Câmara, Castro Fernandes frisou que esta infra-estrutura vai permitir que as pessoas tenham mais condições para praticarem desporto. No entanto acrescentou que "não basta que a Câmara invista". "Tem de haver por parte da população e da entidade responsável pela manutenção (Associação de Moradores de Ringe) o cuidado de manter os balneários em boas condições". Só assim é que se conseguiu dotar com mais valias as infra-estruturas que já existem em Ringe. IIIII

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL DA ASSOC. DE FUTEBOL DO PORTO, 3ª DIVISÃO – SÉRIE 1. 30ª JORNADA

Final de época infeliz

Grupo Desportivo Vale do Ave 0 x 2 FC Amigos Campanha
Escola Secundária D. Afonso Henriques, Vila das Aves, 19/05/07

O Grupo Desportivo Vale pretendia encerrar a época 2006/2007 com uma vitória frente ao 3º classificado. Apesar de terem entrado melhor no jogo, os atletas do GDVA não conseguiram, durante a 1ª parte do encontro, apresentar o futsal das últimas partidas. Foi com alguma naturalidade que a equipa adversária chegou ao intervalo a vencer por um bola.

A 2ª parte foi totalmente diferente, com pressão alta do GDVA durante os 20 minutos, o que originou uma série de excelentes oportu-

nidades para virar o resultado. Por azar e também mérito do guarda-redes adversário, os atletas do GDVA não conseguiram o seu objectivo. A equipa que viajou do Porto limitava-se a desenvolver alguns lances de contra-ataque, sendo que num deles, já no final da partida, conseguiu aumentar a vantagem.

Apesar do resultado injusto, o jogo valeu pela entrega dos jogadores do GDVA. De realçar a péssima exibição da equipa de arbitragem, que demonstrou que árbitros deste campeonato continuam a ter

receio de apitar jogos com equipas que passam os mesmos a pôr em causa a integridade física dos adversários.

Terminada a época 2006/2007 fica o sentimento de dever cumprido. A época de estreia em competições federadas pode ser considerada muito positiva. Foi uma etapa de aprendizagem fundamental para o futuro do clube. A recuperação levada a cabo na segunda volta da revelou a humildade e dedicação de atletas, dirigentes e equipa técnica do Grupo Desportivo Vale do Ave. IIIII



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia
/ Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma /
Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no
sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.



Equipa avense de karate conquista título pela sexta vez

CAMPEONATO NACIONAL DE KARATE: VILA DAS AVES COM MAIS 3 TÍTULOS

A equipa de karate constituída pelos atletas Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e João Meireles foi pela sexta vez consecutiva campeã nacional na modalidade de Kata (juniores/seniores). Trata-se de um feito inédito a nível nacional e, claro está, apara a Associação Karate Shotokan de Vila das Aves. O título foi alcançado no Campeonato Nacional de Karate, que decorreu nos dias 19 e 20 de Maio, no Pavilhão de Alcabideche.

A organização desta prova – destinada a equipas dos escalões

de iniciados, juvenis, cadetes e juniores/seniores – esteve a cargo da Federação Nacional de Karate Portugal e contou com a participação de equipas de todo o país e de todos os estilos de karate.

O Karate Shotokan das Aves esteve presente com seis equipas sendo francamente positivo o saldo desta participação avense. Na modalidade de katas iniciados feminino, sagrou-se campeã nacional a equipa constituída por Ana Pinto, Ana Martins e Cátia Fonseca. Esta mesma equipa, de resto, alcançou

igual título, em kumite iniciados.

Em kumite equipas júnior/seniores masculino, sagrou-se vice-campeã nacional a equipa de Ricardo Rodrigues, Tiago Lima, Jorge Machado, Miguel Lopes e João Meireles. A estes bons desempenhos juntou-se ainda o já referido título de hexa-campeã nacional da equipa de Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e João Meireles em kata equipas juniores/seniores masculino. Seis títulos consecutivos para a mesma equipa, sublinha, indubitavelmente, o valor da mesma. ■■■

Atletismo: Sara Moreira em grande



Sara Moreira, atleta de Roriz que representa o GD Estreito, venceu de forma brilhante várias provas de atletismo nestes meses de Primavera, nomeadamente em provas realizadas no Porto, Elvas, Resende, Lisboa e Mafra.

Na cidade invicta, a atleta ven-

ceu, no passado dia 25 de Março, e forma categórica uma prova de atletismo que movimentou 17 mil participantes na zona ocidental da cidade do Porto. A prova, organizada pelo Clube de Veteranos do Porto, teve uma cariz social, com a Sportzone a doar 1 euro por cada participante à Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral. Segundo os últimos dados, a prova terá rendido 16 mil e 658 euros.

A rorizense Sara Moreira esteve depois presente na prova de dez quilómetros de Grau Nacional, disputada em Elvas, alcançando mais uma vitória para o GD Estreito. A atleta rorizense percorreu os 10 mil metros em 34m34s.

Por sua vez, na prova de nove mil metros realizada em Resende, no dia 14 de Abril, Sara Moreira triunfou

com alguma facilidade, gastando o tempo de 20m16s deixando a segunda a 27 segundos, demonstrando uma vez mais a excelente época que tem vindo a realizar.

A mesma sorte não teve na XXV Corrida dos Sinos em Mafra, mas não deixou, ainda assim se subir ao pódio. Sara Moreira classificou-se em 3º lugar nesta prova de 15 quilómetros que é já um clássico do atletismo português. Este ano, a prova contou com 1106 atletas na chegada, tendo a atleta de Roriz gastado o tempo de 54m10s.

Mais uma vitória para esta atleta, desta feita na capital, no Meeting do 78º aniversário da Associação de Atletismo de Lisboa realizado na pista do estádio 1º de Maio. Sara venceu os 3000 metros com o tempo de 9.19,11. ■■■

Dia 28 de Abril

Ainda o relógio não marcava as 5 horas e todos nós já estávamos em pé, tal era a ânsia para a saída. Pegámos na Credencial do Peregrino (CdP), revimos o farnel e os acessórios para a viagem, pegamos nas trouxas concentrámo-nos no ponto de encontro de todos os domingos: café Mota.

À hora marcada (6h30), arrancámos devagar em direcção a Barcelos. O pessoal pouco conversa, uns lembram a dificuldade desta viagem, outros pensam “como será? Será como eles dizem, ou pior ainda?” E outros somente se questionam se conseguirão chegar lá. E já estamos em Barcelos a cumprir a primeira paragem e a registar a nossa peregrinação com mais um carimbo na CdP.

Já fizemos 34 km! Isto vai ser mais fácil do que pensávamos – diziam os novatos. Só agora iríamos entrar no verdadeiro caminho de Santiago onde as pedras teimam em furar os pneus, os regos aparecem inesperadamente para nos atirar ao chão, as subidas são mais íngremes e intensas e as descidas perigosas e tentadoras, por vezes, um hino à adrenalina mas, sem dúvida, um caminho repleto de uma beleza tipicamente minhota.

De capela em capela, fomos seguindo as famosas setas amarelas atravessando lameiros e ribeiros, montes e vales. A confiança aumentava; éramos mais capazes e orgulhosos de nós e da nossa “bina” (bicicleta) que tanto resiste.

Nova pausa. Agora uma bela ponte romana sobre o rio Neiva, em Balugães. Dava vontade de mergulhar mas tínhamos que continuar a pedalar até Ponte de Lima onde um belo almoço esperava por nós. E mais um carimbo, tinha que ser.

Agora é que vão ser elas! – dizia-

mos aos novatos ao atravessar o rio Lima na sua ponte mais famosa. De facto, começava a parte mais difícil de todo o percurso. O início ilude com um traçado interessante para a prática do BTT mas logo começámos a subir e as subidas são cada vez mais íngremes culminando na subida de Romarigães onde desta feita são as binas que vão em cima de nós. São cerca de 500 metros de subida a pique e nem empurrando a bicicleta, ela sobe! Só mesmo às costas. Aqui, porque como a velocidade é baixa, houve um congestionamento de bicicletas ao cruzarmos com os “Amigos das Montanhas”, uma organização de Barcelos que todos os anos programa este tipo de peregrinação.

Após uma dolorosa subida, vem sempre uma bela descida e esta, carregada de adrenalina; mas ninguém caiu. Rapidamente chegámos a Rui-bães, atravessámos a ponte romana e após um lameiro à beira rio, voltámos a subir em direcção a um local também chamado S. Bento da Porta Aberta, para mais um carimbo para a CdP. Uma rápida descida e o percurso fica plano mas com caminhos completamente inundados, enlameados e alagados.

Pouco passava das 17 horas quando chegámos a Valença. Questionámo-nos se ainda tínhamos forças para continuar até O Porriño. Eram poucas mas deram para chegar a esta localidade Espanhola perto das 18:00h (Pt). Já com 130 km feitos ainda tivemos que procurar o Albergue.

O Albergue estava sobrelotado por peregrinos caminheiros, de vários países, mas a maioria eram portugueses. Chegámos a pensar que teríamos que continuar, mas pegámos nas bicicletas, nos colchões e nos sacos cama e ocupámos a sala de estar com duas paredes em vidro virada para um ribeiro, nada mal: “quarto com vista para o rio”. Após o jantar, tomamos um belo banho e logo adormecemos.



A PARTIDA, JUNTO À URBANIZAÇÃO DE BOM NOME, EM VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Móveis
Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Nos Caminhos de Santiago

A história - contada na primeira pessoa - de um grupo de amigos, denominado BTToks, composto por Rui Melo, Joaquim Ramos, Vitor e Simão Oliveira, Sousa, Vitor Ferreira, Fernando e Daniel Santos, Jorge e Paulo Ferreira que, nos dias 28, 29 e 30 de Abril passados, pedalarão de Vila das Aves até Santiago de Compostela.



A CHEGADA A SANTIAGO DE COMPOSTELA

o Vitor de las Piedras, após muita insistência de um turista inglês, teve a infelicidade de trocar a sua camisola da selecção Portuguesa pela camisola de um clube Inglês da 3ª divisão.

Recompostos e encorajados por umas "chicas" do bar, iniciámos o fim da nossa cruzada. Agora era claro o cansaço da viagem em alguns, mas com a incitação dos outros venceram a última montanha.

Eram 17 horas; estávamos todos juntos a entrar na zona histórica de Santiago. As ruas estavam repletas de gente. O Vitor de las Piedras, de câmara na mão a gravar o momento da chegada, foi forçado a parar e, sem conseguir soltar o pé do pedal, deu um tombo no meio da multidão. Aqui, apercebemo-nos que a rua estava repleta de portugueses quando expressaram a sua preocupação, mas logo foram acalmados e ficaram incrédulos quando lhes dissemos: "Não liguem, ele costuma fazer isto em frente às pessoas".

Finalmente, deitámos as bicicletas na praça em frente à Catedral, sentamo-nos no chão e ... começou a chover! Tinha terminado a nossa peregrinação. Sentíamos o dever cumprido. Estávamos satisfeitos por termos sido capazes. E o que mais desejávamos naquele momento era mesmo um banho. Agora é tempo de desfrutar a estadia e o convívio entre amigos após os 235 quilómetros percorridos.

Dia 30 de Abril

A chuva continuava a cair mas tínhamos que fazer a prova do cumprimento da nossa peregrinação e receber a nossa Compostelada. Enquanto isto, olhando para um mapa num dos cantos da Oficina do Peregrino, nasceu-nos o desejo de um desafio maior: realizar o Caminho Francês de Santiago. Após a missa de bênção do peregrino, pouco tempo houve para comprar uns "recuerdos" para a família e, de comboio, dirigimo-nos para Vigo.

Enquanto esperávamos pelo comboio, para regresso a casa, desfrutamos um pouco da cidade e das choucriças caseiras que tradicionalmente levamos para estes eventos.

Nas 3 horas que separam Vigo de Fimalicão, fomos o centro das atenções da carruagem pela alegria e boa disposição. Travámos conhecimento com todos, pois não há ninguém que não entre e participe neste entusiástico convívio. Que o diga o casal brasileiro, já com os seus 50 e tal anos, que estavam a dar a volta à Península de comboio.

Às 22 horas chegamos ao agora tão desejado ponto de partida, com a felicidade de estar com os nossos familiares e... acabou! lllll



Um agradecimento ao Paulo Melo e ao Nelson Freitas (agradecido da lente do Sr. Vasco) que nos acompanharam de carro e nos deram o devido apoio.

Dia 29 de Abril

Parece castigo! Acordar outra vez às 6 horas (pt) da madrugada! - exclamavam os nossos companheiros da carrinha de apoio. Remendámos um furo lento, demos um pequeno arranjo numa das bicicleta e lançámo-nos novamente no caminho das setas amarelas

e das conchas. Poucos quilómetros à frente, começou a dureza com uma subida que teimava em não terminar culminando perto do Aeroporto de Vigo. Logo de seguida veio uma descida íngreme, um verdadeiro teste aos travões, e chegámos a Redondela.

Continuando caminho, subimos por um bosque de onde se tem um "regalo". Vale sempre a pena aqui parar e contemplar a Ria de Vigo. Enquanto isto, juntaram-se a nós outros três peregrinos caminheiros. É fantástico dialogar com os peregrinos e sentir o espírito de entreaajuda. É como que uma união baseada num objectivo comum: a peregrinação de fé a Santiago.

Fizemos nova pausa em Ponte Sampaio para recuperar forças. Aqui, juntaram-se a nós dois BTTistas de Braga, acompanhando-nos por caminhos la-

macentos até Pontevedra. Contaramos eles que tinham pernoitado no albergue de Redondela onde estava um peregrino alemão que já vinha de Faro de bicicleta de estrada.

Parque Natural de Caldas de Reis é um local onde se pode apreciar uma linda queda de água sobre pedras. Aproveitamos para aqui almoçar todos os restos do nosso farnel e aligeirar as dores no rabo de tantas horas em cima do selim.

Realmente, ficámos impressionados com o número de peregrinos a pé. Braga estava em força. Cruzamo-nos com mais um grupo de cerca de 15 bracarenses bem dispostos. Após uma ligeira paragem em Padron, apenas tempo para beber umas "Mahou" e "Estrella Galicia" e comer umas sandes numa explanada junto ao rio e onde

 CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre
2º Andar - Sala E - Vila das Aves
Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199

PODOLOGISTAS
Duarte Pinheiro
Pedro Serra
(Master em Podologia Clínica e Cirúrgica)



Confiança Resultados Satisfação

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Provavelmente ninguém subsiste no mundo sem clichés. O nosso cliché é sermos religiosos, melancólicos e tecnicistas no relvado. Comparado com a imagem caricatural de outros países (nazis, bebedores de cerveja, apedrejadores de mulheres ou mafiosos festivos), nem é um esteriótipo muito inlemente. Mas a verdade é que em duas semanas de exaltação sensata da cultura portuguesa, só consegui animar as plateias quando falei do Cristiano Ronaldo.

PEDRO MEXIA, IN 'MENOS POR MENOS', DIÁRIO PÚBLICO DE 2 DE JUNHO DE 2007



OPINIÃO

6 DE JUNHO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 18

A formiga

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

No fim do dia, o automóvel regressaria ao lugar de onde havia partido, mas a formiga não sabia. Inadvertidamente, subira pela borda do pneu e introduzira-se na cabina, para a fatídica viagem. Enquanto percorria as longas estradas de Minas, eu observava o deambular solitário da pobre formiguinha: trémula, subia, descia, voltava a subir, contornava obstáculos no couro escorregadio. Porfiou, repetiu vãs tentativas sobre tecido e metal, até ao fim inglório – acabaria esmagada sob uma palmada certa. Quase trezentos quilómetros humanos percorridos, passou pela enésima vez no mesmo lugar: o rebordo do banco dianteiro. Num gesto suicida, embrenhou-se no cabelo da passageira do “lugar do morto”. Mas quem morreu foi ela.

A formiga da história não era a mesma que o Zeca cantava. Eu prefiro a do Zeca, andando no carreiro das outras formigas, mas em sentido contrário. Admiro os professores que ousam mudar as suas práticas, exasperando os imobilistas. Acompanho aqueles que investem no estudo de teorias, exasperando os que crêem que, sem fundamentação teórica, será possível melhorar a prática. Solidarizo-me com os práticos que melhoram as escolas, constituindo-se em alvos preferenciais dos que criticam a “pedagogia centrada no aluno”, sem que façam a mínima ideia do que essa expressão signifique...

A incauta formiga da história era, certamente, laboriosa, mas de uma ingenuidade fatal. Uma ingenuidade idêntica à dos laboriosos professores que crêem que, “dando aula”, ensinam. Quando o ruído se instala na comunicação e os professores disso não se apercebem, os equívocos acontecem. Como aconteceu, quando uma educadora pretendia “pôr a ler” os seus meninos:

Vamos lá, meninos! Vamos lá a ler esta frase! Eu leio: A mãe afia a faca.

A fia sou eu! – ripostou uma menina da fila das inteligentes.

Não, Mariazinha! Não é a filha, é afia! Afia é o mesmo que amola!

A mola? – retorquiu a Mariazinha, de veras confundida.

Outro mal-entendido aconteceu

numa sala da antiga escola primária. Um aluno levava cartões para a escola e entregava-os ao professor. Durante alguns dias, o professor ignorou-os. Até que o aluno perguntou:

Ó professor, porque não lê os papéis que eu lhe trago?

O professor leu: “ALUGA-SE”. E disparou:

Então, se tu ainda não sabes o la, le, li, lo, lu, já queres ler este cartão, que diz “ALUGA-SE”?

Ó professor, o meu prédio está cheio de cartões com essa palavra. E não há lá nenhum cartão com o “la, le, li, lo, lu”.

Rematemos com um exemplo de incommunicabilidade universitária:

Agora, temos cinco minutos para tirar dúvidas. Alguém tem dúvidas?

Ninguém se pronunciou. Ninguém tinha dúvidas, porque ninguém tinha entendido o que quer que fosse do que a professora dissera. A catedrática retomou a projecção de slides, até exclamar:

Ai! Perdão! Este slide está posto ao contrário!

Pode deixar assim, minha senhora. Para nós, tanto faz!...

A douta senhora tinha gasto dois meses a falar para ninguém! Nenhum daqueles alunos possuía rudimentos básicos para encaixar a “matéria dada”.

Nestes diálogos de surdos das escolas de antigamente se consumia a energia que escasseava para afastar o espectro do insucesso. Havia professores que tomavam consciência dos equívocos, mas não arriscavam mudar, porque os cínicos atacavam nas escolas (e na internet...), e se quedavam pelo exercício de queixumes em circuito fechado.

Escutei os desabaços de um professor: Eu bem gostaria de poder trabalhar numa escola diferente da minha, porque só vejo acomodação e infelicidade à minha volta. Eu gostaria de fazer um trabalho como o que tu fizeste, na Ponte...

Gostarias, ou queres? – repliquei. ||||

A formiga da história não era a mesma que o Zeca cantava. Eu prefiro a do Zeca, andando no carreiro das outras formigas, mas em sentido contrário. Admiro os professores que ousam mudar as suas práticas.

As partes e o todo

|||| OPINIÃO: PEDRO FONSECA

No passado dia 13 de Maio, o FC Tirsense subiu à 2ª Divisão B. Não se tratou de nenhum milagre de Fátima mas, mesmo assim, não deixa de ser assinalável este feito, depois do clube mais representativo do Concelho (que me perdoem os sócios e adeptos do Desportivo das Aves) ter passado por fases dramáticas da sua existência. O perigo da recaída não está afastado de todo mas, por agora, a hora é de festejar e saborear o

Da competitividade nasce a ambição, a auto-estima, a necessidade de afirmação. É salutar e é essencial que Tirsense e Aves sejam clubes rivais, é bom para os dois clubes, é bom para o desenvolvimento do Concelho.

momento e endereçar os parabéns aos jogadores, à equipa técnica, à direcção.

Fui um dos milhares de tirsenses que nessa tarde de sol a ameaçar chuva compareceu no velho e histórico Estádio Abel Alves de Figueiredo para me associar à festa da subida (parabéns aos jogadores, à equipa técnica, à actual Direcção, não esquecendo o trabalho duro de anteriores responsáveis, a que se deve também uma parte deste sucesso, e que queremos homenagear na pessoa do anterior presidente, Carlos Pinto). Uma primeira nota relevante foi a significativa mole humana que marcou presença no estádio. É certo que ninguém equacionava outro desfecho que não a vitória do FC Tirsense, mas não é vulgar num jogo de 3ª Divisão e contra um opositor sem pergaminhos, como o Rebordosa, registar-se uma tão grande afluência de público.

Isto leva-me a uma segunda nota: Santo Tirso e os tirsenses, ao contrário do que muitas vezes se diz, são mobilizados por causas e projectos que estimulem a sua participação, que preencham as suas ambições, que animem as suas expectativas.

O Desportivo das Aves tinha um obstáculo difícil de ultrapassar para se manter na Superliga – contra o FC do Porto, no Estádio do Dragão. Esperava e desejava, como tirsense, que o Desportivo

das Aves conseguisse a almejada manutenção, mas tal não foi possível.

Muitos podem julgar que esta minha afirmação é politicamente incorrecta. Afinal, um tirsense a defender o Desportivo das Aves? Quem assim pensa, pensa pequeno. A rivalidade entre clubes do mesmo concelho, desde que saudável, é positiva.

Da competitividade nasce a ambição, a auto-estima, a necessidade de afirmação. É salutar e é essencial que Tirsense e Aves sejam clubes rivais, é bom para os dois clubes, é bom para o desenvolvimento do Concelho.

A competitividade entre as partes faz mais forte o conjunto, o todo. A questão do futebol pode e deve ser transponível para outras vertentes da nossa vida comunitária. As freguesias de Santo Tirso são parte de um todo que se quer mais competitivo, mais desenvolvido.

Isso só é possível se todas as freguesias forem entendidas como parte integrante do todo concelhio, sem graus diferenciadores, sem privilégios atribuídos casuisticamente, sem diferenças de tratamento.

As freguesias, todas as freguesias, devem ser consideradas “braços armados” da causa maior que é o Concelho de Santo Tirso, devem ser vistas não como parcelas autónomas, para quem se canalizam benefícios de acordo com critérios que visam agrilhoá-las a uma postura de subserviência, mas como elementos iguais de uma “causa comum”.

A competitividade entre freguesias, a cujo “bolo” orçamental devem ter acesso em condições de igualdade, deve ser estimulada, para que os seus responsáveis se sintam motivados a fazer mais e melhor. Ganha o concelho, necessitando de “operacionais” para rivalizar com os concelhos vizinhos.

Neste contexto, não se pode sequer equacionar perder Vilarinho. Deve é estimular-se a freguesia a contribuir para o reforço da competitividade e atratividade do concelho. Um olhar estratégico de médio/longo prazo, identificando as idiossincrasias próprias de cada freguesia, e de que modo podem elas colocar de novo o concelho a ombrear com os melhores, é algo que deve começar a ser feito. Sem discriminações... ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Vânia e Ismael
Serviços de Limpezas
limpezas a domicílios
limpeza de lojas
limpeza de condomínios
lavagem de estores,
vidros e alcatifas



Travessa Santo André, nº 60 R/C | Vila das Aves | Telemóvel 961 911 858 | 914 267 967



Biotubo
Hidro-Sanitários, Lda

**ARTIGOS SANITÁRIOS
REGA - PISCINA
ENERGIAS RENOVÁVEIS**

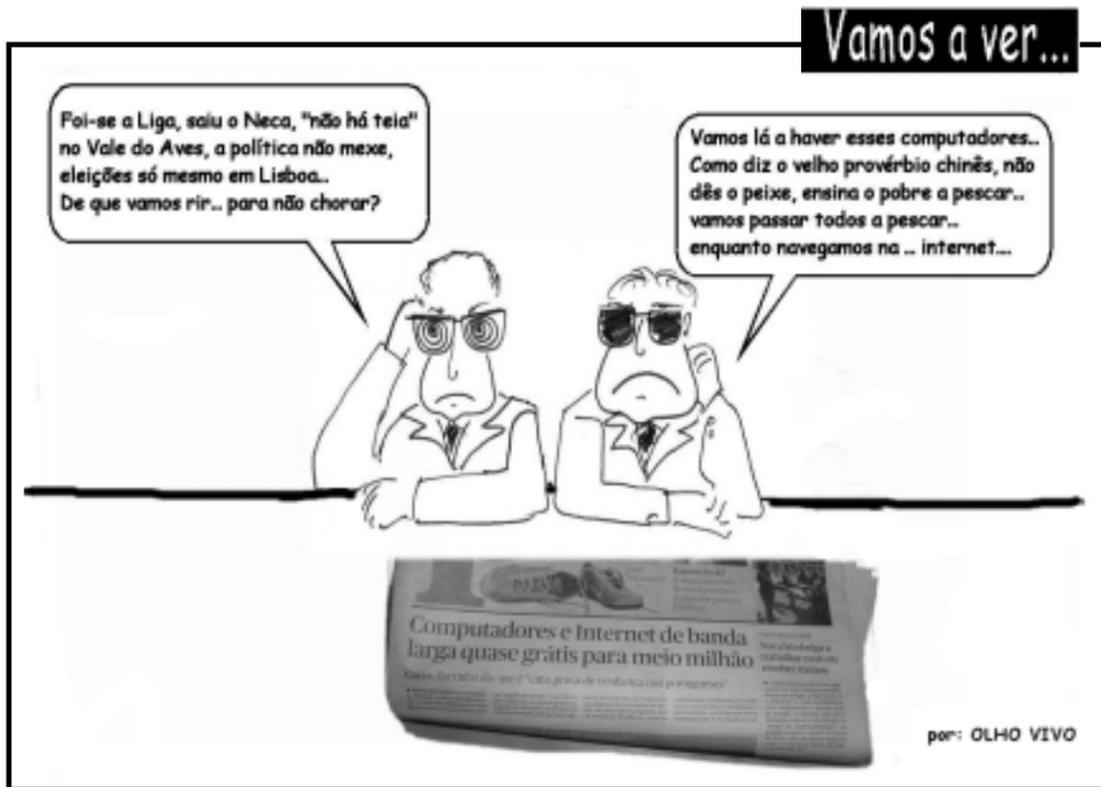
**RUA DA PONTE NOVA, N.º 801 - 4795-100 VILA DAS AVES
Telf./Fax: 252 898 184**

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

D. Aves: Todos ficamos tristes com a despromoção do nosso Desportivo das Aves. Como já ouvi em muitos lados, tivemos o pássaro na mão no jogo com o Estrela e deixamo-lo fugir. Ainda colocamos o país em suspenso quando empatamos no Dragão, mas foi sol de pouca dura e o que estava destinado aconteceu. Mais que derramar lágrimas é tempo de arregaçar as mangas e continuar o trabalho que orgulha todos os avenses, na instituição mais emblemática da vila. Apesar de resignação pela descida, não deixa de merecer reflexão, os incumprimentos legais de muitos clubes do nosso futebol. Sete da primeira liga e outros tantos da segunda estão em incumprimento. Já ouvi responsáveis do Beira-Mar afirmarem que poderão vir a reclamar a permanência por este factor, lembrando episódio recente do Caso Mateus e todas as suas repercussões. Entendo que o Aves não deve ir por aí, porque não deixo de dar mais valor àquilo que é alcançado dentro das quatro linhas. A haver mudanças – e deviam acontecer – deviam acontecer com origem no topo da hierarquia do futebol português. Deveria ser a Liga ou a Federação ou quem quer que seja a determinar que caso haja algum incumprimento, o clube deve ser penalizado. Como estão as coisas, os clubes cumpridores – como o Aves – acabam por ser seriamente prejudicados. Neste nosso país falta coragem política para agir e deverá haver compadrios a mais. Em Itália, país latino como o nosso e ainda mais fervoroso que o nosso pelo futebol, houve sérias consequências para grandes emblemas do futebol mundial, como a Juventus. Lá, a vida continua e o clube continua. Infelizmente, duvido que tal pudesse acontecer no nosso país e no nosso futebol.

OTA: Deixem-me juntar à festa em que toda a gente fala do novo aeroporto de Lisboa e toda a gente opina se a Ota é boa ou má opção. Toda a gente fala e cada vez menos os portugueses percebem do que se fala, por vezes, tenho até a sensação de que quem fala sobre o assunto também pouco percebe do mesmo, aumentando a confusão. Não estranho, por isso, uma recente sondagem, cuja maioria dos inquiridos, pede mais informação e mais estudos. Seria sensato, nesta altura, parar o processo, embora tal represente também custos elevados, tendo em conta tudo o que já foi feito e gasto. O curioso seria, se realizados esses estudos, a melhor opção recaísse novamente na Ota. A oposição descobriu neste assunto um dos poucos filões onde pode atacar o Governo e está a espremer o assunto até ao tutano e a conseguir provocar nervosismo no Governo. Basta ver a forma precipitada e pouco feliz como o ministro Mário Lino defendeu a Ota quando falou da margem Sul do Tejo. Marques Mendes também não se saiu muito bem quando logo a seguir disse que o ministro “não está bom da cabeça”. De um lado e do outro, os ânimos estão exaltados e as eleições em Lisboa vieram animar ainda mais a política lusa, numa altura, em que, normalmente, as coisas começam a serenar e a “Silly Season” começa a instalar-se. |||| celsodcampos@gmail.com



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908 | ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

CARTAS AO DIRECTOR



Como será o futuro de Vila das Aves?

Ultimamente o andamento da freguesia de Vila das Aves tem-se notado um pouco comprometedor, dado os seus orientadores, da Junta e Câmara, nados da mesma terra, não se entenderem. De partidos adversos, puxando cada um para lados opostos, o que, incompreensivelmente, vão perturbando o andamento desta bela terra, que vai crescendo menos do que aquilo que se esperava. Embora com alguma obra feita, outras, no entanto, mais urgentes esperam pela sua vez. Todos os anos cai bastante dinheiro nos cofres da Câmara, de que dependemos, mas muitas das vezes é aplicado com coisas supérfluas, em desfavor de outras mais necessárias.

Por isso, Vila das Aves, com essas divergências arreliaadoras, que nada favorecem o seu andamento, vai sofrendo com desgosto, e só na altura de eleições, alguma coisa vai sur-

gindo, mesmo com má vontade, mas com o intuito do voto do seu povo, para manter continuidade no poder, em troca de algumas promessas, que se vão executando a conta gotas. E como vamos a caminho de outras eleições, já surgindo as primeiras obras, para esses efeitos, com um pedaço de cemitério ao lado do actual, esperado há muito tempo, assim como outro pedaço de rua, ao lado do Centro de Saúde, começado e não acabado. E outras aparecerão, para os mesmos fins, ficando para trás outras de grande vulto, mas talvez, para outro novo Presidente de Câmara que seja capaz de compreender melhor os desejos deste povo abandonado, que tanto ama e estima a sua terra querida! |||| **JOSÉ DE BRITO GONÇALVES**

Pedido de rectificação

[...o artigo referente ao Monte Córdova Futebol Clube do suplemento sobre a Freguesia de Monte Córdova]

O Monte Córdova Futebol Clube pretende rectificar o que foi mencionado em relação à Câmara Municipal de Santo Tirso. Sendo que solicita ao Jornal a publicação dessa rectificação.

Havia sido dito pelo Presidente do Clube que há um ano aproximadamente a Direcção tinha pedido para ser recebida pela Câmara, e não tinha obtido qualquer resposta. No entanto, à data da publicação do artigo, o Presidente o Secretário da Direcção já tinham sido recebidos afavelmente pela Câmara, na pessoa do Sr. Dr. José Pedro Machado, o qual se mostrou sempre disponível para dialogar com o clube. |||| **A DIRECÇÃO DO MONTE CÓRDOVA FUTBOL CLUBE**

CARTAS AO DIRECTOR: NOTA DA REDACÇÃO

Com alguma regularidade, têm chegado à redacção do Entre Margens, cartas para publicação no espaço consagrado aos leitores deste jornal, sem que, no entanto, as mesmas se encontrem devidamente identificadas. Com isto, o Entre Margens, independentemente da pertinência ou não do teor das mesmas, vê-se impossibilitado de publicar as referidas “cartas ao director”. De forma a evitar esta situação, solicitamos que os leitores interessados em verem publicadas as suas cartas que as apresentem devidamente identificadas, ou seja, com nome, número do bilhete de identidade e contacto telefónico. ||||

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



fotografia **AVIZ** desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Prémio Camilo para Gonçalo M. Tavares

O Grande Prémio de Conto "Camilo Castelo Branco" foi atribuído ao livro

"Água, Cão, Cavalo, Cabeça", de Gonçalo M. Tavares, anunciou a Associação Portuguesa de Escritores (APE). O júri que escolheu a obra premiada foi constituído por Ana Gabriela Macedo, Julieta Monginho

e José Nobre da Silveira, que estiveram reunidos na sede da APE e decidiram por unanimidade, indica uma nota à imprensa. O Prémio instituído pela Associação Portuguesa de Escritores, com o patrocínio

da Câmara de Famalicão, é relativo ao ano de 2006 e tem o valor pecuniário de 5 mil euros.

"Água, Cão, Cavalo, Cabeça" é uma edição da Caminho. Gonçalo M. Tavares é um dos nomes em des-

taque no conjunto de novos ficcionistas portugueses revelados no princípio do século. Já com uma considerável produção ficcional, venceu com o romance "Jerusalém" o Prémio Literário Ler/Millennium/BCP 2004. IIII

VALE DO AVE

6 DE JUNHO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 20

Histórias e recriações de crianças reunidas em livro pela ADRAVE

EDIÇÃO DO LIVRO "LETRINHAS E LEITURAS: NAVEGAR, NAVEGAR", DA AUTORIA DA ESCRITORA MARIA JOSÉ MEIRELES

No âmbito do Projecto Leituras do Ave, apoiado pelo Programa Operacional da Região Norte, a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave, promoveu a concepção e edição do Livro "Letrinhas e Leituras: Navegar, Navegar", da autoria da escritora Maria José Meireles, e baseada nas histórias e recriações das crianças envolvidas nas oficinas, nos diversos Concelhos do Ave.

Nesse sentido, esta manhã (6 de Junho, pelas 10h30) tem lugar no Auditório da Biblioteca Municipal Raúl Brandão, em Guimarães, a Sessão de Lançamento do referido livro, com a presença da autora Maria José Meireles, e de um grupo de crianças participantes no Projecto "Leituras do Ave".

Tendo em conta o "papel fundamental que a leitura desempenha na formação individual do cidadão, contribuindo para o aumento dos níveis cultural, social e profissional de cada um", a ADRAVE em colaboração com as Câmaras Municipais de Fafe, Guimarães, Santo Tirso, Trofa, Famalicão e Vizela, nomeadamente através dos respectivos pólos culturais da área de intervenção, designadamente as bibliotecas, tomaram a iniciativa de conceber e implementar o projecto "Leituras do Ave", com o apoio da ON - Operação Norte.

Este projecto "visa criar e desenvolver hábitos de leitura continuada, aliando o livro às diferentes formas de expressão artística, procurando inculcar no indivíduo o gosto e o hábito da leitura, combater o iletrismo, estimular a criação literária e fomentar o espírito crítico". As crianças em idade pré-escolar e em

início de escolarização (idades compreendidas entre os 3 e os 7 anos de idade), pertencentes a grupos desfavorecidos, com particulares dificuldades de acesso ao livro e à leitura, são os principais destinatários do Leituras do Ave.

O Projecto desenvolve-se em 22 estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, nos seis Municípios do Vale do Ave parceiros que, durante a execução do projecto e designadamente durante as oficinas de escrita criativa, deram azo à sua imaginação, envolvendo, também, os pais e familiares, bem como os educadores e criaram, eles próprios, histórias com muito para contar. No concelho de Santo Tirso estão envolvidas nesta iniciativa a Escola do Ensino Básico e Jardim de Infância de Quinchães, de Monte Córdova e a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe. IIII

"Letrinhas e Leituras: Navegar, Navegar", de Maria José Meireles, é baseado nas histórias e recriações das crianças envolvidas nas oficinas, nos diversos Concelhos do Ave.



Externato Delfim Ferreira, de Riba D'Ave, alarga oferta formativa

CURSO DE TÉCNICO DE DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E CURSO DE OPERADOR DE ARMAZÉM ARRANCAM JÁ NO PRÓXIMO ANO LECTIVO

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O externato Delfim Ferreira, em Riba D'Ave vai alargar a sua oferta formativa e para isso avança já no próximo ano lectivo, em duas novas frentes: pelos cursos profissionais e pelos chamados cursos de educação e formação.

No primeiro caso, estamos perante cursos do Ensino Secundário que se caracterizam por uma forte ligação com o mundo do trabalho, apostando-se no desenvolvimento de competências para o desempenho profissional, em articulação com o sector empresarial. Neste domínio, o Externato avança já no próximo ano lectivo com o Curso de Técnico de Desenho de Construção Civil. Destina-se a indivíduos com o 9º ano de escolaridade ou equivalente e tem a duração de três anos. No final do mesmo, os formandos ficam habilitados com diploma equivalente ao Ensino Secundário e um certificado de qualificação profissional de nível 3 que lhes permite, por exemplo, o ingresso no ensino superior.

Esta é "uma oferta que não há no distrito de Braga" sublinhou Josias de Alvim Barroso, director pedagógico do EDF, aquando da apresentação do Curso de Desenho de Construção Civil. No entanto, é muita a procura nos Centros de Emprego; técnicos é que "não há", adiantou ainda o mesmo responsável, segundo o qual a Associação de Municípios do Vale do Ave referiu, no parecer sobre o mesmo, como se tratando de "primordial importância para a região".

No âmbito dos cursos de Educação e Formação o EDF vai avançar com o Curso de Operador de Armazém. Destinado a jovens com mais de 15 anos (a legislação não permite idade inferior, lamentou o director pedagógico), que frequentem o 6º, 7º ou 8º ano sem aproveitamento, o curso tem a duração de dois anos, ficando



os formandos habilitados com o 9º ano de escolaridade e um certificado de qualificação profissional de nível 2.

Antes da escola avançar com estes dois cursos, garantiu Josias Barroso, foi feita uma "grande prospecção de mercado" no sentido de se averiguar da necessidade dos mesmos, bem como o grau de empregabilidade. O mesmo responsável deu conta que ambos têm muita procura, empenhando-se a instituição em dar "Uma resposta à altura do Externato Delfim Ferreira".

Com 47 anos de existência, o EDF é a instituição de ensino mais antiga no município de Famalicão, e com "bastante sucesso educativo e sucesso

escolar". Para Josias Barrosos, estes aspectos estão bem presentes em indicadores como o da procura - e que os rankings não contemplam - sendo esta "enorme" no que ao EDF diz respeito, alega o mesmo responsável, e o dos resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais.

O director pedagógico garante, por outro lado, que o EDF não vai "abandonar o ensino regular", até porque o tem servido "muito bem". Mas não deixa de estar atento a outras solicitações ou, por outras palavras, "a novas oportunidades de formação", avançando já nesse âmbito no próximo ano lectivo. Situação que se revelará, alega, "irreversível". IIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

Há um cliente M. Gonçalves perto de si
Crédito-garantia na nossa oficina



VILA DAS AVES E S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFOS: 252 874 813 - 252 941 995

Colecção de Arte Feminista chega ao município da Trofa

“ALL MY INDEPENDENT WOMAN”, COLECÇÃO DE ARTE FEMINISTA DE CARLA CRUZ É INAUGURADA NO DIA 9 DE JUNHO NA CASA DA CULTURA DA TROFA

A Câmara da Trofa através do pelouro da cultura inaugura no próximo dia 9 de Junho, a exposição “All my independent woman”, colecção de arte feminista de Carla Cruz.

A exposição será inaugurada às 18h00, na Casa da Cultura da Trofa e explora a arte feminista através de uma colecção de imagens de homens e mulheres que questionam a sua posição no mundo, e no mundo da arte através da especificidade do seu género, questionando o que é ser mulher na nossa sociedade, ser feminino ou masculino.

A colecção “All my independent woman” descreve nas suas telas uma cultura construída pela dualidade sexual e por actividades categorizadas como “masculinas” ou “femininas”. Apesar de também conter

imagens de homens, esta colecção trata maioritariamente de mulheres artistas que a pintora escolheu por lhe serem próximas.

A criação desta colecção foi impulsionada pela publicação de um Dicionário Português da Crítica Feminista (Ana Gabriela Macedo e Ana Luísa Amaral), através do qual a pintora seleccionou algumas entradas tais como: aborto, androginia, bissexualidade, cyberfeminismo, contos de fadas, corpo, estereótipo, feminilidade, género, imagem, masculinidade, maternidade, patriarcado e prostituição, sendo estas o elemento ordenador e de fundo da colecção.

A exposição está patente de terça a Sexta das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 19h00. Ao Sábado abre as portas ao público das 10h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00. ■■■



Nem tudo vai bem na Av. Silva Pereira, em Bairro

UMA DAS ARTÉRIAS PRINCIPAIS DA FREGUESIA DE BAIRRO, RECENTEMENTE REMODELADA

Como se sabe, a Av. Silva Pereira, não vai há muito, foi alvo de uma profunda remodelação que lhe deu outro aspecto, mais moderno, mais airoso, tornando esta rua numa verdadeira avenida. Ao mesmo tempo, também o edifício da Junta de Freguesia foi objecto de obras, bem assim como as áreas circundantes.

Por isso, aparentemente, todos os bairrenses se deveriam mostrar agradados com essas obras.

No entanto, não parece ser bem esse o caso. Há gente que se queixa

de algumas situações que lhes parecem destoar do objectivo destes melhoramentos. Assim, queixam-se, por exemplo, dos veículos que com frequência estacionam em cima dos passeios e, por vezes, até mesmo em cima das passadeiras; da falta de uma destas antes das bombas de gasolina o que talvez contribua para que os automobilistas moderem a velocidade com que percorrem esta via; do exagero do número de estacionamentos cativados pela Junta de Freguesia junto da sua sede; da diferença (para bem pior) entre o

princípio e o resto da avenida referida no que se refere à qualidade dos passeios que, aqui e ali, se torna-ram verdadeiras ratoeiras para os menos atentos ou mais idosos, passeios “da moda” que desobedecem descaradamente à regra que diz que “o bem público está acima do bem privado”.

Finalmente, há quem discorde do posicionamento dos “ecopontos”, mesmo ao lado de uma farmácia, e da forma como a GNR por vezes procede em relação aos automobilistas infractores. ■■■ JOSÉ MACHADO

AMAVE e autarquias assumem obras de conservação da VIM

PARA A AMAVE, A VIM DEVERIA SER ASSUMIDA, NA RESPECTIVA GESTÃO E CONSERVAÇÃO, POR UMA ENTIDADE GESTORA DE ESTRADAS REGIONAIS

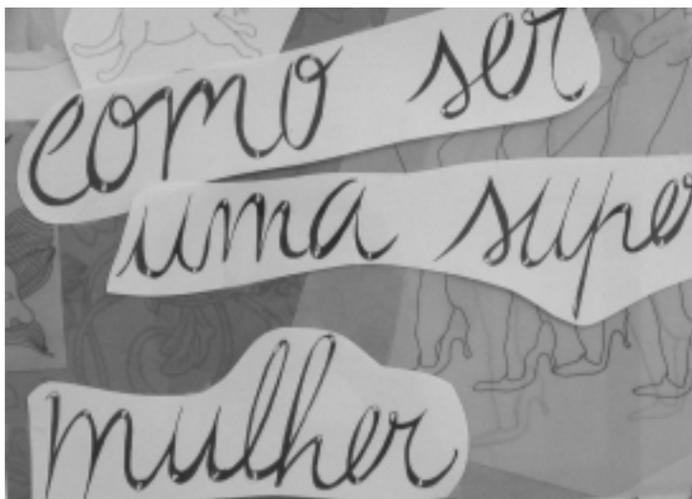
A AMAVE e as câmaras municipais de Santo Tirso, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, e Vizela têm em curso um conjunto de iniciativas que visam a requalificação da VIM - Via Intermunicipal do Vale do Ave, passados que são mais de 10 anos da respectiva construção e abertura ao trânsito.

A AMAVE entende que esta Via Intermunicipal deverá ser assumida, na respectiva gestão e conservação, por uma Entidade Gestora de Estradas Regionais, processo que esteve presente nas negociações com o Governo e que, lamenta a associação de

municípios, não teve, ainda o devido seguimento.

Entretanto, e enquanto a VIM não passar para a responsabilidade de uma entidade gestora, a AMAVE e os municípios de Santo Tirso, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Vizela assumem a responsabilidade da respectiva gestão e conservação. Neste contexto, estão em curso: obras de requalificação de todo o sistema de iluminação pública, cuja conclusão se espera para muito breve; acções de limpeza das bermas e taludes, em toda a sua extensão; elaboração do Projecto de

Requalificação da Via, para uma intervenção, nomeadamente ao nível do traçado, do pavimento e da sinalização; Obra de arranjo do acesso ao lugar do Sanatório, na freguesia de Vilarinho, no município de Santo Tirso; lançamento do Concurso Público para a reparação das juntas de dilatação, nas obras de arte da via; delimitação e demarcação de todas as parcelas de terreno afecta à via; preparação de soluções para uma intervenção nos acessos, em São Martinho do Campo (Santo Tirso) e em Oliveira Santa Maria e Joane, (Famalicão). ■■■



MOVIMENTO CÍVICO DE VILA DAS AVES CONVOCA

Associados e membros da direcção, para reunião a realizar no próximo sábado dia 16/06/2007 pelas 15 horas, na Rua António Abreu Machado (Alto da Bandeira) N.º- 584.

Ordem de trabalhos:

Ponto único - **Debate sobre o futuro do Movimento**

A Direcção

NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA



CARNEIRO 21/3 a 20/4

Carta dominante: Rei de Espadas, que significa poder. Amor: é provável que possa vir a sentir-se desmotivado relativamente à pessoa amada. Saúde: tente evitar situações de tensão. Dinheiro: torna-se aconselhável uma mudança de atitude. Número da Sorte: 64.



TOURO 21/4 a 20/5

Carta dominante: 3 de Espadas, que significa amizade. Amor: os seus relacionamentos amorosos estarão favorecidos. Saúde: período muito favorável. Dinheiro: ofereça a si mesmo aquela peça de vestuário que tanto gosta. Número da Sorte: 53.



GÊMEOS 21/5 a 20/6

Carta dominante: 2 de Paus, que significa perda de oportunidades. Amor: o problema que enfrenta só poderá ser resolvido se for abertamente discutido pe-los dois. Saúde: cuidado com a alimentação. Dinheiro: lembre-se das contas que tem em atraso. Número da Sorte: 24.



CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: Rei de Ouros, que significa inteligente. Amor: está motivado para realizar alguma surpresa mais romântica. Saúde: procure controlar os seus excessos alimentares. Dinheiro: prepare-se para enfrentar as circunstâncias inesperadas. Número da Sorte: 78.



LEÃO 22/7 a 22/8

Carta dominante: 4 de Espadas, que significa inquietação. Amor: fará novos conhecimentos que contribuirão para renovar a sua vida sentimental. Saúde: vai estar cheio de energia. Dinheiro: pode expandir o seu negócio. Número da Sorte: 54.



VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta dominante: 7 de Copas, que significa sonhos premonitórios. Amor: deixe o orgulho de lado e seja mais correcto nas suas acções. Saúde: cuidado com os ouvidos. Dinheiro: procure rever a forma que adoptou para reter os seus gastos, pois pode não ser a mais correcta. Número da Sorte: 43.



BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta dominante: Valeta de Espadas, que significa vigilante. Amor: não se preocupe pois as discussões que tem tido com a sua cara-metade não passam de uma fase menos positiva da vossa relação. Saúde: o seu sistema imunitário anda um pouco em baixo de forma. Dinheiro: período bastante positivo. Número da Sorte: 61.



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta dominante: 4 de Ouros, que significa projectos. Amor: seja um pouco mais carinhoso com a pessoa que ama, verá que só tem a ganhar com isso. Saúde: faça natação para ajudar a eliminar as dores nas costas. Dinheiro: momento bastante favorável para colocar em marcha o seu projecto. Número da Sorte: 68.



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta dominante: Rainha de Paus, que significa poder material. Amor: esteja atento pois o amor paira no ar e vem de onde você menos espera. Saúde: neste campo nada o preocupará. Dinheiro: época pouco favorável. Número da Sorte: 35.



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Carta dominante: 8 de Paus, que significa Rapidez. Amor: não ligue ao que as outras pessoas dizem, mas sim àquilo que o seu coração lhe diz. Saúde: cuidado com a sua garganta. Dinheiro: possível melhoria na sua situação financeira. Número da Sorte: 30



AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta dominante: 5 de Copas, que significa derrota. Amor: aproveite esta época para visitar aqueles familiares que já não vê há algum tempo. Saúde: algumas dores de cabeça poderão incomodá-lo. Dinheiro: tenha cautela, pois podem surgir alguns gastos extras. Número da Sorte: 41.



PEIXES 20/2 a 20/3

Carta dominante: 4 de Paus, que significa ocasião inesperada. Amor: lute pelos objectivos que pretende atingir. Saúde: período calmo, sem preocupações de maior. Dinheiro: seja prudente nos seus gastos. Número da Sorte: 26.

V sarau de poesia de vila das aves

SALÃO DE FESTAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES

Dia 10 de Junho às 20h30

PÚBLICO - Entrada Livre

Participantes: podem participar todas as poetisas e poetas que se inscrevam até ao dia 8 de Junho

contacto: Jornal Entre Margens | Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves | entremargens@mail.telepac.pt | 252 672 653

entremARGENS

Homenagem a Castro Reis

Em noites de poesia
Na sua terra Natal
Castro Reis era alegria
Dos poetas de Portugal...

Invicta o viu nascer,
Trás dos Montes adorava,
Na poesia a escrever
Com os seus braços voava.

E no auge d'alegria
Com a guitarra na mão,
Nem uma sombra mexia
Só p'ra ouvir sua canção.

Cabelo todo branquinho
Ao lado sua menina
E na mão o seu livrinho
Na cabeça sua boininha.

Com a bengala na mão
Ia ele a caminhar
Saudade no coração
Por Leonor a rezar.

Um dia ele partiu
Não disse nada a ninguém
Foi pró céu q'ele subiu
Com poesia também.

Típica sua figura
Escreva dia a dia
Mentalidade tão pura
Hoje chora a poesia

Agora, está sentado
Ao lado de sua amada
Por ela tinha rezado,
A poesia sagrada.

Castro Reis era tão nobre
No centro da poesia
Hoje ela é mais pobre
Falta-lhe sua alegria.

José da Conceição Nunes

De parabéns 21-05-2007



Completou seis lindas primaveras a menina **Alda Catarina Barbosa Ribeiro**, residente em Riba d'Ave.

Teus pais, avós, tios e primos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade. Beijinhos e parabéns!

Podologista

Raquel Gomes
tel: 966439026
Email: rbgomes@hotmail.com

Carident: n.º 252941703 | T.º 965656206
Praça do Testi N.º 167
4795 - 025 Vila das Aves

NOTA DO DIRECTOR

O falecido poeta Castro Reis teve uma colaboração profícuo ao longo de muitos anos no saudoso Jornal das Aves e conservou nesta terra muitos amigos que o recordam com saudade. Estou certo que muitos destes amigos não deixarão de o lembrar e homenagear nas páginas do Entre Margens, como o fez José da Conceição Nunes.

Outra Visão do Mundo

J. O R G E

OCULISTA



Centro de dietética e ervanária

NATURAVES

Com nova gerência

Massagens, osteopatia,
acupunctura, naturopatia



Tel. e Fax 252 871 454 -
Centro Comercial da Tojela - 4795 Vila das Aves

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**



Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

entremARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURA ANUAL 13,00 EUROS (NACIONAL)
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 371 - 6 DE JUNHO DE 2007

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 6518), SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S. PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.

DESPORTO - COORDENADOR: MARCOS CERTO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELAÉS); A. LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Junho foi o nosso estimado assinante, Nicolau António Silva P. Lima, residente na Rua dr. Alves e Castro, 179, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
c/ nova gerência de Bruno Pereira
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Junho foi o nosso estimado assinante, Adega Regional Farmando, na Av. Camilo Castelo Branco, 266, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Junho foi o nosso estimado assinante, Joaquim Ferreira Feranndes Silva, residente na Rua Alto da Bandeira, 125, em Roriz

Restaurante *Adega Regional 2000*
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira 252941166
Aves - Coutinho 252941290
Aves - Fontainhas 252871960
S.MartºCampo-Popular 252841284
Rebordões 252856043
Vilarinho 252841479
Lordelo - Paiva 252941288
Riba d'Ave 252982124
Delaés 252931216
Bairro 252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso 252856011
Linha Azul 252855851
Guimarães 253515040
Riba d'Ave 252900800
Famalicão 252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso 252853094
Negrelos 252941468
Vila das Aves 252870700
Linha Azul 252871333
S. Martº Campo 252841128
Delaés 252907030

BOMBEIROS

Aves 252820700
SANTO TIRO
Vermelhos 252853036
Amarelos 252830500
Vizela 253584293/4
Riba d'Ave 252900200

GNR

Santo Tirso 252808250
Aves 252873276
Riba d'Ave 252982385
Lordelo 252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões 252872010
S.Tomé Negrelos 252941263
Roriz 252881383
S. Martº Campo 252841268
Lordelo 252941033
Bairro 252931008
Riba d'Ave 252982903
Delaés 252931796
Aves 252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso 252830400
Guimarães 253410444
Vª Nª Famalicão 252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso 252858080
Guimarães 253423850
Vª Nª Famalicão 252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso 252851383
Vª Nª Famalicão 252316633
Guimarães 253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso 252856081
S. Martº Campo 252841421
Guimarães 253412426
Vª Nª Famalicão 252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves 252942031

SOS SIDA 800201040

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46-3º - Sala 3 | 4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

VENDE-SE

Casa antiga tipo T3, com lareira
Rua da Fonte Pedrados
S.Tomé de Negrelos
Contactar: 964 519 193

PROCURA

jovem procura ocupação em part-time na área da limpeza ou outros.
Contactar: 912 901 088

Precisa-se vendedores (supervisores) M/F para venda de produtos terapêuticos. Damos formação. Contactar: 960040511

Precisa-se COMERCIAIS (M/F) EXIGIMOS: 9º ano, boa apresentação, sentido de responsabilidade, serviço militar regularizado, idade até 45 anos, ambição. OFERECEMOS: ficheiro clientes, formação e apoio, viatura, vencimento acima média, produtos grande consumo. Contacto: 252 900 290

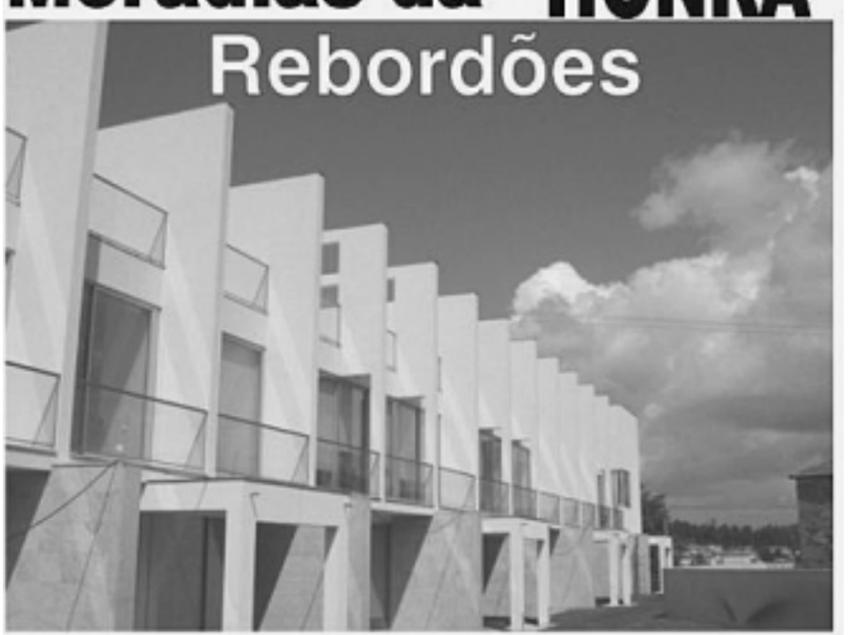
ADMITE EMPREGADO(A) ESCRITÓRIO
Requisitos: conhecimentos gerais de escritório e de computadores na óptica do utilizador. Imprescindível: Inglês escrito e falado. Contactar. 252 900 290



RE/MAX® - Ave
252 860 400

AMI 5347

Moradias da "HONRA" Rebordões



-arquitectura moderna **-grandes áreas**
-coz. mobilada, aq. central **-garagem p/ 3 carros**
-grande qualidade de construção

Comprove você mesmo...
Marque uma visita
Telemóvel 912 236 452

ave@remax.pt **www.remax.pt**

COPTICA A
CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

AGRADECIMENTO
Maria José Correia
23-10-1916
14-05-2007



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Abílio Godinbo - Funerária - Unip. Lda

ORTONEVES
Ortopédias e Dietéticas, Lda.
Camas hospitalares | Calçado ortopédico | Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

20 Preços de Arrasar



0,85 €

ÓLEO VAQUEIRO
lt



2,45 €

AZEITE GALLO
TRADICIONAL
75cl



2,88 €

PACK COMPAL
LIGHT
3x1lt



1,58 €

CERVEJA CINTRA
6x25 cl tp
leve 6 pague 5



15,90 €

DETERGENTE
MÁQUINA ROUPA
PERSIL 100 DOSES



13,29 €

FRALDAS HUGGIES
PACOTÃO



2,69 €

FÊVERAS DE
PORCO BEM.
FAMILIAR kg



3,99 €

ESPETADAS DE
PORCO
kg



3,99 €

SOLHA FRESCA
kg



8,59 €

BACLHAU CRESCI-
DO ORIGEM:
NORUEGA kg



0,29 €

BAGUETE
Unid.



4,29 €

QUEIJO FLAMENGO
BOLA AGROS
kg



1,39 €

MANGA TOMMY
ORIGEM: BRASIL
kg



0,97 €

MELOA GÁLIA
ORIGEM: ESPANHA
kg



26,90 €

TROLLEY+SACO+
ESTOJO DE
TOILETTE



16,90 €

MESA PIC/NIC



79,90 €

AUTO - RÁDIO LG
LAC3600



589,00 €

LCD LG 32LX1R



5,90 €

CALÇÕES BANHO
HOMEM REF. 003
VÁROS MODELOS



14,90 €

CALÇA CLÁSSICA
HOMEM
REF. C1100

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 1 a 10 de Junho de 2007.



**Cartão + Talão
= mais descontos**

**DESCUBRA
COMO É FÁCIL
TER MAIS DESCONTOS
DURANTE TODO O ANO**

HIPERMERCADO
E. LECLERC
viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

**OS
COMBUSTÍVEIS
MAIS
BARATOS**

**ENTREGAS
GRATUITAS
DE GRANDES
DOMÉSTICOS
AO DOMICÍLIO
(ATÉ 40 KM)**

**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**
Domingo a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das
9h30 às 23h00

ESTACÃO DE SERVIÇO



LUBRIFICANTES GALP: combustíveis | lavagens | oficina | banco potência | pré-inspecção IPO

PNEUS DE TODAS AS MARCAS: montagem | equilibragem | alinhamento direção | desempenho de jantes imediata

PEÇAS E ACESSÓRIOS: discos | calços | filtros | amortecedores | baterias